

ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS

**CARTÓRIO PRIVADO
MACAU**

CERTIFICADO

Companhia de Fomento Predial Good Fortune, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, em 7 de Junho de 1997, devidamente convocada nos termos legais e estatutários, reuniu em sessão extraordinária a assembleia geral da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Companhia de Fomento Predial Good Fortune, Limitada», com sede em Macau, na Avenida de Horta e Costa, n.º 11-C, rés-do-chão, loja «C», na qual foi aprovada a seguinte deliberação:

Os sócios reunidos na presente assembleia geral decidem, de comum acordo, dissolver a sociedade, que não possui activo nem passivo, conforme contas apresentadas e aprovadas no dia 6 de Junho de 1997, pelo que não há bens a partilhar.

Cartório Privado, em Macau, aos dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *António Baguinho*.

(Custo desta publicação \$ 281,00)

**CARTÓRIO PRIVADO
MACAU**

CERTIFICADO

Sociedade de Consultadoria Financeira Power Range, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada em 30 de Abril de 1997, a fls. 83 e seguintes do livro n.º 17, deste Cartório, se procedeu à sua dissolução e liquidação.

Cartório Privado, em Macau, aos dezoito de Junho de 1997. — O Notário, *Artur dos Santos Robarts*.

(Custo desta publicação \$ 176,00)

AGÊNCIA COMERCIAL PACIFIC CHARTER (MACAU), LIMITADA

Convocatória

É convocada a Assembleia Geral da «Agência Comercial Pacific Charter (Macau), Limitada» para ter lugar na Avenida da Praia Grande, n.º 759, 3.º andar, no Cartório do Notário Privado Carlos Duque Simões, no dia 28 de Julho de 1997, pelas 15,00 horas, a fim de deliberar sobre a sua dissolução.

Macau, aos dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — Os Sócios, *Li Yan Ho — Choi I Kuan*.

澳門中洋有限公司

會議召集

澳門中洋有限公司定於一九九七年七月二十八日，下午三時正在南灣大馬路759號，祐興中心3字樓史道加私人立契處舉行股東大會討論解散公司議項。

一九九七年六月十八日於澳門

股東 李恩濠
蔡儀坤

(Custo desta publicação \$ 316,00)

b) O segundo outorgante divide a sua quota, no valor nominal de quarenta mil patacas, em duas quotas distintas, sendo uma de trinta mil patacas que reserva para si, e outra de dez mil patacas que cede a Chin Kei Tak.

Cartório Privado, em Macau, aos dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *Luís Reigadas*.

(Custo desta publicação \$ 316,00)

**CARTÓRIO PRIVADO
MACAU**

CERTIFICADO

Companhia da Etar da Taipa — Seghers/Cesl, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 16 de Junho de 1997, exarada a fls. 65 e seguintes do livro de notas n.º 3, deste Cartório, foram lavrados os seguintes actos relativos à sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Companhia da Etar da Taipa — Seghers/Cesl, Limitada», com sede em Macau, na Avenida Son On, sem número, Etar da Taipa:

a) Cessão da quota, com o valor nominal de MOP 1 000 000,00 (um milhão de patacas), pertencente à «Cesl — Ásia — Consultores de Engenharia, S.A.R.L.» a favor da «Ags — Macau — Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, Limitada»;

b) Cessão da quota, com o valor nominal de MOP 1 000 000,00 (um milhão de patacas), pertencente à «Seghers Engineering N. V.» a favor da «Seghers — Companhia de Engenharia e Tratamento de Água, Limitada»; e

c) Alteração parcial do pacto social, nomeadamente do seu artigo quarto o qual passou a ter a seguinte redacção:

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de dois milhões de patacas, equivalentes a dez milhões de escudos, ao câmbio oficial de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma de duas quotas, com o mesmo valor nominal, de um milhão de patacas cada uma, pertencentes às sócias «Ags — Macau — Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, Limitada» e «Seghers — Companhia de Engenharia e Tratamento de Água, Limitada».

Está conforme.

Cartório Privado, em Macau, aos dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *Pedro Branco*.

(Custo desta publicação \$ 473,00)

**CARTÓRIO PRIVADO
MACAU**

CERTIFICADO

Son Sam, Contrução Civil e Fomento Predial, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 13 de Março de 1997, lavrada a fls. 39 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 14, deste Cartório, foram lavrados os seguintes actos relativos à sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Son Sam, Construção Civil e Fomento Predial, Limitada», com sede em Macau, na Travessa da Barca, n.º 19, rés-do-chão, «A-B»;

a) O primeiro outorgante divide a sua quota, no valor nominal de sessenta mil patacas, em duas quotas distintas, sendo uma de quarenta mil patacas que reserva para si, e outra de vinte mil patacas que cede a Chin Kei Tak; e

**CARTÓRIO PRIVADO
MACAU**

CERTIFICADO

Associação de Arte e Cultura de Macau

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 12 de Junho de 1997, lavrada a fls. 68 e seguintes do livro n.º 43, deste Cartório, foi constituída, entre Ng Soi Lin, Cheng Kong Hung, Ho Oi Fai, So Chin Hong e Chan Sau Leng, uma associação, com a denominação em epígrafe, cujos estatutos constam do articulado em anexo:

Denominação, sede e fins

Artigo primeiro

A associação adopta a denominação de «Associação de Arte e Cultura de Macau», em chinês «Ou Mun Ngai Sot Man Fa Chong Sam» (3421 7024 5669 5890 2429 0553 0022 1800) e em inglês «Macao Art and Culture Association».

Artigo segundo

Um. O objecto da Associação consiste em fortalecer e estimular a comunicação dos amadores de arte e cultura de Macau e o intercâmbio com outros países, bem como desenvolver e aperfeiçoar as actividades de arte e cultura de Macau.

Dois. A Associação é uma entidade colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica e que se rege pelos presentes estatutos e, nas matérias omissas, pela legislação aplicável.

Artigo terceiro

A sede da Associação encontra-se instalada na Rua de Francisco Xavier Pereira, número cento e sete, edifício San Seng, terceiro andar, letra «A».

Dos sócios, seus direitos e deveres

Artigo quarto

Poderão ser admitidos como sócios todos os amadores de arte e cultura, sem distinção de sexo, que aceitem os fins desta Associação.

Artigo quinto

A admissão far-se-á mediante o preenchimento do respectivo boletim de inscrição, firmado pelo pretendente, dependendo a mesma da aprovação da Direcção.

Artigo sexto

São direitos dos sócios:

- a) Participar na Assembleia Geral;
- b) Eleger e ser eleito para os cargos sociais;
- c) Participar nas actividades organizadas pela Associação;
- d) Gozar dos benefícios concedidos aos associados.

Artigo sétimo

São deveres dos sócios:

- a) Cumprir o estabelecido nos estatutos da Associação, bem como as deliberações da Assembleia Geral e da Direcção;
- b) Contribuir, por todos os meios ao seu alcance, para o progresso e prestígio da Associação;
- c) Pagar com prontidão a quota mensal.

Disciplina

Artigo oitavo

Aos sócios que infringirem os estatutos ou praticarem actos que desprestigiem a Associação serão aplicadas, de acordo com a deliberação da Direcção, as seguintes sanções:

- a) Advertência;
- b) Censura por escrito; e
- c) Expulsão.

Assembleia Geral

Artigo nono

A Assembleia Geral, como órgão supremo da Associação, é constituída por todos os sócios em pleno uso dos seus direitos e reúne-se anualmente em sessão ordinária, convocada com, pelo menos, catorze dias de antecedência.

Artigo décimo

A Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente quando convocada pela Direcção.

Artigo décimo primeiro

As deliberações são tomadas por maioria de votos.

Artigo décimo segundo

Compete à Assembleia Geral:

- a) Aprovar e alterar os estatutos;
- b) Eleger a Direcção e o Conselho Fiscal;
- c) Definir as directivas de actuação da Associação;
- d) Decidir sobre a administração, alienação e oneração dos bens da Associação; e
- e) Apreciar e aprovar o relatório anual da Direcção.

Direcção

Artigo décimo terceiro

A Direcção é constituída por sete membros efectivos eleitos bienalmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos uma ou mais vezes.

Artigo décimo quarto

Os membros da Direcção elegerão, entre si, um presidente e um secretário.

Artigo décimo quinto

As deliberações são tomadas por maioria de votos.

Artigo décimo sexto

A Direcção reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que o presidente o entender necessário.

Artigo décimo sétimo

À Direcção compete:

- a) Executar todas as deliberações tomadas pela Assembleia Geral;
- b) Assegurar a gestão dos assuntos da Associação e apresentar relatórios de trabalho; e
- c) Convocar a Assembleia Geral.

Conselho Fiscal

Artigo décimo oitavo

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efectivos, eleitos bienalmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos uma ou mais vezes.

Artigo décimo nono

Os membros do Conselho Fiscal elegerão, entre si, um presidente.

Artigo vigésimo

São atribuições do Conselho Fiscal:

- a) Fiscalizar todos os actos administrativos da Direcção;
- b) Examinar, com regularidade, as contas e escrituração dos livros da tesouraria; e
- c) Dar parecer sobre o relatório e contas anuais da Direcção.

Dos rendimentos

Artigo vigésimo primeiro

Os rendimentos da Associação provêm das jóias de inscrição e quotas dos sócios e dos donativos dos sócios ou de qualquer outra entidade.

Cartório Privado, em Macau, aos dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *Carlos Duque Simões*.

(Custo desta publicação \$ 1 716,00)

**CARTÓRIO PRIVADO
MACAU**

CERTIFICADO

**Companhia de Artigos Electrónicos Lion,
Limitada**

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 14 de Junho de 1997, lavrada a fls. 146 e seguintes do livro n.º 8, deste Cartório, foi constituída, entre He Fang-Chu e Tien Su-Chen, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação de «Companhia de Artigos Electrónicos Lion, Limitada», em chinês «Song Iun Tin Chi Kei Ip Iao Han Cong Si» e em inglês «Lion Electronics Enterprise Company Limited», e terá a sua sede em Macau, na Avenida de Almeida Ribeiro, n.º 2-B, 3.º andar, freguesia da Sé.

Parágrafo único

Por simples deliberação, tomada em assembleia geral, a sociedade poderá mudar a sede social para qualquer outro lugar, bem como abrir ou encerrar filiais, sucursais, delegações ou agências.

Artigo segundo

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se, para todos os efeitos, o seu começo a partir da data desta escritura.

Artigo terceiro

O seu objecto social é a importação e exportação de equipamentos electrónicos.

Parágrafo único

Por simples deliberação, tomada em assembleia geral, a sociedade poderá dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio, ou prestação de serviços, permitidos por lei.

Artigo quarto

O capital social, realizado em dinheiro e subscrito, é de dez mil patacas, ou sejam cinquenta mil escudos, ao câmbio de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma das quotas seguintes:

- a) Uma quota no valor nominal de cinco mil patacas, pertencente ao sócio He, Fang-Chu; e
- b) Uma quota no valor nominal de cinco mil patacas, pertencente à sócia Tien, Su-Chen.

Artigo quinto

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida. A cedência a favor de estranhos depende do consentimento, por escrito, da sociedade, preferindo esta em primeiro lugar e qualquer dos sócios não cedentes em segundo. Desejando vários sócios usar do direito de preferência abrir-se-á licitação entre eles.

O sócio que pretender ceder a sua quota deverá comunicar à sociedade e aos demais sócios, com a antecedência mínima de sessenta dias e por carta registada, o nome do cessionário e o preço da projectada cessão.

Artigo sexto

A gerência social, dispensada de caução, fica confiada aos sócios ou não-sócios que sejam nomeados pela assembleia geral, ficando, desde já, nomeados gerentes ambos os sócios He, Fang-Chu e Tien, Su-Chen.

Parágrafo primeiro

Para a sociedade ficar validamente obrigada, em juízo e fora dele, activa e passivamente, bas-ta a assinatura de qualquer membro da gerência ou de seus procuradores.

Parágrafo segundo

A gerência será ou não remunerada, consoante for deliberado em assembleia geral.

Parágrafo terceiro

Os membros da gerência podem delegar os seus poderes em quem entenderem e a assembleia geral poderá nomear outros gerentes e ainda mandatários, especificando os respectivos poderes.

Parágrafo quarto

Os membros da gerência podem, em nome da sociedade e sem necessidade de deliberação social, comprar, vender, hipotecar, contrair empréstimos e onerar bens imóveis e móveis, adquirir, por trespasso, outros estabelecimentos e participar no capital de outras sociedades, mas é expressamente proibido à gerência obrigar a sociedade em actos ou contratos que não digam respeito directamente aos negócios sociais, tais como: abonações, letras de favor, fianças ou outros semelhantes.

Artigo sétimo

As assembleias gerais, nos casos em que a lei não determinar outros prazos e formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas, com o mínimo de oito dias de antecedência.

Cartório Privado, em Macau, aos dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *Nuno Sardinha da Mata*.

(Custo desta publicação \$ 1 200,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

**Companhia de Computadores Kam Seng,
Limitada**

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 12 de Junho de 1997, exarada a fls. 86 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 75, deste Cartório, foi alterado, parcialmente, o pacto social da sociedade em epígrafe, cujos artigos alterados passam a ter a redacção constante deste certificado:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação de «Companhia de Computadores Kam Seng, Limitada», em chinês «Kam Seng Din Nou Hai Tong Iao Han Cong Si» e em inglês «Kam Seng Computer System Limited».

Parágrafo único

A sociedade tem a sua sede social em Macau, na Rua do Padre António Roliz, n.º 1 a 19, edifício Chun Hang Garden, rés-do-chão, «D», a qual poderá ser transferida para outro local por deliberação dos sócios.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cinquenta e uma mil patacas, ou sejam duzentos e cinquenta e cinco mil escudos, ao câmbio de cinco escudos por

pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma de três quotas, assim discriminadas:

a) Uma quota no valor nominal de vinte e três mil patacas, pertencente a Che Chi Pei, aliás Mateus Che;

b) Uma quota no valor nominal de dezanove mil e quinhentas patacas, pertencente a Ieong Chun Tak;

c) Uma quota no valor nominal de oito mil e quinhentas patacas, pertencente a Siu Kam On.

Artigo quinto

A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade que terá o direito de preferência. É livre a divisão de quotas pelos sócios e pelos seus herdeiros.

Artigo sexto

A gestão e administração dos negócios da sociedade pertencem à gerência, constituída por um gerente-geral e dois gerentes, sendo, desde já, nomeados gerente-geral o sócio Che Chi Pei, aliás Mateus Che, e gerentes os sócios Ieong Chun Tak e Siu Kam On, que exercerão os cargos com dispensa de caução e por tempo indeterminado.

Parágrafo primeiro

Para que a sociedade se considere obrigada e validamente representada, em juízo ou fora dele, é necessário que os respectivos actos, contratos ou quaisquer outros documentos se mostrem assinados conjuntamente pelo gerente-geral e um gerente.

Parágrafo segundo

A sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial, sendo ainda conferida aos gerentes a faculdade de delegarem, total ou parcialmente, os seus poderes.

Parágrafo terceiro

Sem prejuízo do disposto no parágrafo seguinte, é proibido à gerência obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da sociedade.

Parágrafo quarto

Nos actos, contratos e documentos, referidos no precedente parágrafo primeiro, estão incluídos, designadamente, os seguintes:

a) Alienar, por venda, troca ou outro título oneroso, bens móveis ou imóveis, valores e direitos, incluindo obrigações e quaisquer participações sociais e, bem assim, constituir hipotecas ou quaisquer garantias ou ónus sobre os bens sociais;

b) Adquirir, por qualquer modo, bens móveis ou imóveis, valores e direitos, incluindo obrigações e quaisquer participações sociais em sociedades preexistentes ou a constituir;

c) Tomar ou dar de arrendamento quaisquer prédios ou parte dos mesmos;

d) Movimentar contas bancárias, depositar e levantar dinheiro, emitir, aceitar, subscrever,

sacar e endossar letras, livranças, cheques e quaisquer outros títulos de crédito;

e) Conceder ou contrair empréstimos, conceder ou obter quaisquer outras modalidades de financiamento e realizar todas e quaisquer outras operações de crédito, com ou sem a prestação de garantias, reais ou pessoais, de qualquer tipo ou natureza; e

f) Constituir mandatários da sociedade.

Cartório Privado, em Macau, aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — A Notária, *Manuela António*.

(Custo desta publicação \$ 1 130,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Sociedade de Importação e Exportação
Salone, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 6 de Junho de 1997, lavrada a fls. 148 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 3-A, deste Cartório, foi constituída, entre Chan Hong Kai, aliás Georges Ah-Lone, e Caroline Chen Bach Chu Sales, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que se rege pelas cláusulas constantes dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Sociedade de Importação e Exportação Salone, Limitada», em chinês «Sa Long Mao Iek Iao Han Cong Si» e em inglês «Salone Trading Company Limited», e tem a sua sede em Macau, na Taipa, Estrada Governador Albano Oliveira, s/n, 15.º, «F», edifício Nam San, bloco II, podendo a sociedade mudar o local da sua sede, bem como estabelecer filiais, sucursais ou delegações, onde e quando lhe parecer mais conveniente.

Artigo segundo

O objecto da sociedade é o comércio de importação e exportação.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se, para todos os efeitos, o seu início a partir da data desta escritura.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cem mil patacas, ou seja quinhentos mil escudos, nos termos da lei, e corresponde à soma das quotas dos sócios, assim distribuídas:

a) Chan Hong Kai, aliás Georges Ah-Lone, uma quota no valor de cinquenta mil patacas; e

b) Caroline Chen Bach Chu Sales, uma quota no valor de cinquenta mil patacas.

Artigo quinto

A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade que terá o direito de preferência.

Artigo sexto

Um. A administração e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência, composta por dois gerentes.

Dois. Os membros da gerência são dispensados de caução e serão ou não remunerados, conforme for deliberado em assembleia geral que, no primeiro caso, lhes fixará a remuneração.

Três. Os membros da gerência, para além das atribuições próprias da gerência comercial, têm ainda poderes para:

a) Adquirir ou alienar, por compra, venda, troca ou qualquer outro título, quaisquer valores, mobiliários ou imobiliários e, bem assim, para hipotecar ou, por outra forma, onerar quaisquer bens sociais; e

b) Contrair empréstimos ou outras formas de facilidades bancárias, com ou sem garantia real.

Quatro. Os membros da gerência podem delegar a competência para determinados negócios ou espécies de negócios e a sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Artigo sétimo

Para que a sociedade se considere obrigada e validamente representada, em juízo ou fora dele, basta que os respectivos actos, contratos ou quaisquer outros documentos se mostrem assinados por qualquer um dos membros da gerência, ou de seus procuradores.

Artigo oitavo

São, desde já, nomeados gerentes ambos os sócios.

Artigo nono

Um. As reuniões da assembleia geral, quando a lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada, com aviso de recepção, enviada com a antecedência mínima de oito dias.

Dois. A falta de antecedência, prevista no número anterior, poderá ser suprida pela aposição das assinaturas dos sócios no aviso de convocação.

Três. As reuniões da assembleia geral poderão realizar-se em qualquer lugar, desde que estejam presentes todos os sócios.

Cartório Privado, em Macau, aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *António J. Dias Azevedo*.

(Custo desta publicação \$ 1 060,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Companhia de Importação e Exportação
Truwin, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 11 de Junho de 1997, lavrada de fls.

115 a 119 do livro de notas para escrituras diversas n.º 8, deste Cartório, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação referida em epígrafe, que se regulará pelo pacto social reproduzido em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação de «Companhia de Importação e Exportação Truwin, Limitada», em chinês «Cheok Sheng Iao Han Cong Si» e em inglês «Truwin Limited», e tem a sua sede em Macau, na Avenida de Venceslau de Moraes, sem número, edifício industrial Nam Leng, 8.º andar, «D», freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Macau.

Artigo segundo

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se, para todos os efeitos, o seu início a partir da data desta escritura.

Artigo terceiro

O objecto social é a importação e exportação de grande variedade de mercadorias.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cem mil patacas, equivalentes a quinhentos mil escudos, nos termos da lei, e corresponde à soma das seguintes quotas:

a) Uma de cinquenta mil patacas, subscrita por Kung Lap Yan; e

b) Uma de cinquenta mil patacas, subscrita por Liu Chi Wah.

Artigo quinto

A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade que terá o direito de preferência.

Artigo sexto

Um. A administração dos negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem a uma gerência composta por um gerente e um subgerente.

Dois. São, desde já, nomeados gerente o sócio Liu Chi Wah, e subgerente o sócio Kung Lap Yan, os quais exercerão os respectivos cargos, com dispensa de caução e por tempo indeterminado, até à sua substituição por deliberação tomada em assembleia geral.

Três. Para obrigar a sociedade é necessário que os actos e contratos, assim como os cheques e demais títulos de crédito, se mostrem assinados conjuntamente pelos gerente e subgerente.

Quatro. Para os actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer um dos membros da gerência.

Artigo sétimo

A sociedade pode constituir mandatários, sendo ainda conferida aos membros da gerência a faculdade de delegarem, total ou parcialmente, os seus poderes, mesmo em pessoas estranhas à sociedade.

Artigo oitavo

A sociedade poderá amortizar, pelo valor do último balanço, a quota de qualquer sócio que for dada em penhor ou for objecto de penhora ou outra forma de apreensão judicial.

Artigo nono

Um. As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada dirigida aos sócios com oito dias de antecedência, salvo quando a lei exigir outra forma de convocação.

Dois. A falta de antecedência, prevista no número anterior, poderá ser suprida pela apostação das assinaturas dos sócios no aviso de convocação.

Cartório Privado, em Macau, aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *H. Miguel de Senna Fernandes*.

(Custo desta publicação \$ 972,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Companhia Modista — Agência Comercial
Novo Universal, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 3 de Junho de 1997, lavrada a fls. 29 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 1-O, deste escritório, foi constituída, entre Lei Sio Fong, aliás Li Hsiao Fang, aliás Ly Siou Fang, e Chau Yiu Shing, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Companhia Modista — Agência Comercial Novo Universal, Limitada», em chinês «San Kuok Chai Si Chong Mao Iek Iau Han Cong Si» e em inglês «New Universal Import and Export Company Limited», nos termos dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Companhia Modista — Agência Comercial Novo Universal, Limitada», em chinês «San Kuok Chai Si Chong Mao Iek Iau Han Cong Si» e em inglês «New Universal Import and Export Company Limited», com sede em Macau, na freguesia de Santo António, Rua de Entre-Campos, n.º 5-A, edifício Poly Garden, loja «A», rés-do-chão, bloco I, podendo a sociedade mudar o local da sede, bem como estabelecer sucursais, onde e quando lhe pareça conveniente.

Artigo segundo

O objecto social consiste na importação e exportação de artigos de vestuário e de grande variedade de mercadorias.

Artigo terceiro

A sociedade durará por tempo indeterminado, a contar da data desta escritura.

Artigo quarto

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trinta mil patacas, equivalentes a

cento e cinquenta mil escudos, ao câmbio de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma das seguintes quotas:

a) Lei Sio Fong, aliás Li Hsiao Fong, aliás Ly Siou Fang, uma quota no valor nominal de quinze mil patacas, representada pelo valor do seu estabelecimento comercial designado por «Companhia Modista Agência Comercial Universal», do qual é proprietária em nome individual, conforme certidão n.º 1615/1997, emitida em 21 de Maio de 1997 pela Repartição de Finanças de Macau, estabelecimento comercial que transmite para a sociedade, com todo o seu activo e passivo e respectiva licença; e

b) Chau Yiu Shing, uma quota no valor nominal de quinze mil patacas.

Artigo quinto

Um. A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios.

Dois. A cessão de quotas a estranhos à sociedade depende do consentimento desta, à qual é reservado o direito de preferência.

Artigo sexto

Um. A administração e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência composta por dois gerentes, os quais exerçerão os seus cargos, com dispensa de caução e por tempo indeterminado.

Dois. A sociedade obriga-se mediante a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Três. Os membros da gerência podem delegar os seus poderes, total ou parcialmente, e a sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Quatro. São, desde já, nomeados gerentes os sócios Lei Sio Fong, aliás Lei Hsiao Fang, aliás Ly Siou Fang, e Chau Yiu Shing.

Artigo sétimo

Além das atribuições próprias de administração ou gerência comercial, os gerentes terão ainda plenos poderes para:

a) Alienar, por venda, troca ou outro título oneroso e, bem assim, hipotecar ou, por outra forma, onerar quaisquer valores, bens sociais, mobiliários ou imobiliários, e direitos, incluindo obrigações e quaisquer participações sociais;

b) Dar ou receber de arrendamento quaisquer imóveis; e

c) Movimentar contas bancárias, depositar e levantar dinheiro, emitir, subscrever, aceitar, sacar e endossar letras, livranças, cheques e quaisquer outros títulos de crédito.

Artigo oitavo

Os balanços sociais serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros líquidos por eles acusados, após deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, terão a aplicação que for deliberada em assembleia geral.

Artigo nono

As assembleias gerais serão convocadas pelos gerentes, mediante carta registada, com a an-

tecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei prescrever outra forma de convocação.

Cartório Privado, em Macau, aos catorze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *José Martins Sequeira e Serpa*.

(Custo desta publicação \$ 1 174,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Agência Comercial de Importação e Exportação Union Power, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 4 de Junho de 1997, exarada a fls. 61 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 10-A, deste Cartório, foi constituída, entre Liu Kuok Kuong e Clara Wong, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Agência Comercial de Importação e Exportação Union Power, Limitada», em chinês «Luen Lek Mao Iek Iao Han Cong Si» e em inglês «Union Power Trading Limited», e tem a sua sede em Macau, na Travessa do Comandante Mata e Oliveira, número um, edifício Jardim de S. Francisco, nono andar, apartamento «B», a qual poderá ser transferida para outro local por deliberação dos sócios.

Artigo segundo

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde a data desta escritura.

Artigo terceiro

A sociedade tem por objecto o comércio de importação e exportação, podendo, mediante deliberação da assembleia geral, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cem mil patacas, equivalentes a quinhentos mil escudos, nos termos da lei, correspondendo à soma de duas quotas, assim distribuídas:

Uma quota no valor de noventa e nove mil patacas, subscrita pelo sócio Liu Kuok Kuong; e

Uma quota no valor de mil patacas, subscrita pela sócia Clara Wong.

Artigo quinto

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre sócios, ficando a cessão a favor de terceiros dependente do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência.

Artigo sexto

Um. A administração e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência, composta por um gerente-geral e dois gerentes.

Dois. Os membros da gerência são dispensados de caução e serão ou não remunerados conforme for deliberado em assembleia geral que, no primeiro caso, lhes fixará a remuneração.

Três. Os membros da gerência, podem delegar a competência para determinados negócios ou espécies de negócios e a sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Artigo sétimo

Um. A sociedade obriga-se, em quaisquer actos e contratos, mediante a assinatura do gerente-geral.

Dois. É expressamente proibido a qualquer sócio oferecer a sua quota em garantia ou caução de qualquer obrigação estranha ao objecto social.

Artigo oitavo

São, desde já, nomeados gerente-geral o sócio Liu Kuok Kuong, e gerente a sócia Clara Wong.

Artigo nono

Um. As reuniões da assembleia geral, quando a lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, enviada com a antecedência mínima de oito dias.

Dois. A falta de antecedência, prevista no número anterior, poderá ser suprida pela aposta das assinaturas dos sócios no aviso de convocação.

Três. As reuniões da assembleia geral poderão realizar-se em qualquer lugar, desde que estejam presentes todos os sócios ou seus representantes.

Cartório Privado, em Macau, aos onze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *Frederico Rato*.

(Custo desta publicação \$ 1 042,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Fábrica de Artigos de Vestuário Hoi Lik,
Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 3 de Junho de 1997, lavrada a fls. 35 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 1-O, deste escritório, foi constituída, entre Lei Keng Wan, aliás Li Ching Huan, e Chan Weng Kei, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Fábrica de Artigos de Vestuário Hoi Lik, Limitada», em chinês «Hoi Lik Chai I Chong Iao Han Cong Si» e em inglês «Hoi Lik Garment

Factory Limited», nos termos dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Fábrica de Artigos de Vestuário Hoi Lik, Limitada», em chinês «Hoi Lik Chai I Chong Iao Han Cong Si» e em inglês «Hoi Lik Garment Factory Limited», com sede em Macau, na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Avenida de Venceslau de Moraes, n.º 185 a 191, edifício Centro Industrial de Macau, 9.º andar, «D», podendo a sociedade mudar o local da sede, bem como estabelecer sucursais, onde e quando lhe pareça conveniente.

Artigo segundo

O objecto social consiste na fabricação de artigos de vestuário e importação e exportação de grande variedade de mercadorias.

Artigo terceiro

A sociedade durará por tempo indeterminado, a contar da data desta escritura.

Artigo quarto

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trinta mil patacas, equivalentes a cento e cinquenta mil escudos, ao câmbio de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma das seguintes quotas:

a) Lei Keng Wan, aliás Li Ching Huan, uma quota no valor nominal de vinte e cinco mil patacas; e

b) Chan Weng Kei, uma quota no valor nominal de cinco mil patacas, representada pelo valor do seu estabelecimento comercial designado por «Fábrica de Artigos de Vestuário Hoi Lik», do qual é proprietário em nome individual, conforme certidões n.º 1498/1997, emitida em 30 de Abril de 1997 pela Repartição de Finanças de Macau, e n.º 91/97, emitida em 19 de Maio de 1997 pela Direcção dos Serviços de Economia, estabelecimento industrial que transmite para a sociedade com todo o seu activo e passivo e respectiva licença.

Artigo quinto

Um. A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios.

Dois. A cessão de quotas a estranhos à sociedade depende do consentimento desta, à qual é reservado o direito de preferência.

Artigo sexto

Um. A administração e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência composta por um gerente-geral e um gerente, os quais exercerão os seus cargos com dispensa de caução e por tempo indeterminado.

Dois. A sociedade obriga-se mediante a assinatura do gerente-geral, bastando, porém, a assinatura do gerente para actos de mero expediente.

Três. Os membros da gerência podem delegar os seus poderes, total ou parcialmente, e a

sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Quatro. São, desde já, nomeados gerente-geral o sócio Lei Keng Wan, aliás Li Ching Huan, e gerente Chan Weng Kei.

Artigo sétimo

Além das atribuições próprias de administração ou gerência comercial, os gerentes terão ainda plenos poderes para:

a) Alienar, por venda, troca ou outro título oneroso e, bem assim, hipotecar ou, por outra forma, onerar quaisquer valores, bens sociais, mobiliários ou imobiliários, e direitos, incluindo obrigações e quaisquer participações sociais;

b) Dar ou receber de arrendamento quaisquer imóveis; e

c) Movimentar contas bancárias, depositar e levantar dinheiro, emitir, subscrever, aceitar, sacar e endossar letras, livranças, cheques e quaisquer outros títulos de crédito.

Artigo oitavo

Os balanços sociais serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros líquidos por eles acusados, após deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, terão a aplicação que for deliberada pela assembleia geral.

Artigo nono

As assembleias gerais serão convocadas pelos gerentes, mediante carta registada, com a antecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei prescrever outra forma de convocação.

Cartório Privado, em Macau, aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *José Martins Sequeira e Serpa*.

(Custo desta publicação \$ 1 209,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Companhia de Investimento e Engenharia
Pek Wa, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 13 de Junho de 1997, lavrada a fls. 103 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 9, deste Cartório, foi constituída, entre Zhou Biru, Fong Tak Wa e Gao Kun, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Companhia de Investimento e Engenharia Pek Wa, Limitada», em chinês «Pek Wa Tao Chi Kong Cheng Iao Han Kong Si» e em inglês «Pek Wa Investment and Engineering Company Limited», e tem a sua sede em Macau, na Rua de Pequim, número cento e vinte e seis, quinto andar, «C-D-E», edifício I Tak, freguesia da Sé,

concelho de Macau, podendo a sociedade mudar local da sede e estabelecer sucursais, onde e quando lhe pareça conveniente.

Artigo segundo

O seu objecto consiste na construção de bens imóveis e obras públicas e o comércio de importação e exportação, podendo vir a dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial, dentro dos limites legais.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir da data desta escritura.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de quinhentas mil patacas, equivalentes a dois milhões e quinhentos mil escudos, ao câmbio de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma das quotas dos sócios, do seguinte modo:

a) Duas quotas iguais, de duzentas mil patacas cada, subscritas pelos sócios Zhou Biru e Fong Tak Wa, respectivamente; e

b) Uma quota de cem mil patacas, subscrita pelo sócio Gao Kun.

Artigo quinto

A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade que se reserva o direito de preferência, mas é livre a divisão de quotas entre os herdeiros dos sócios.

Artigo sexto

Um. A administração dos negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem a uma gerência composta por um gerente-geral, um subgerente-geral e um gerente. São, desde já, nomeados gerente-geral a sócia Zhou Biru, subgerente-geral o sócio Fong Tak Wa, e gerente o sócio Gao Kun.

Dois. A sociedade obriga-se com as assinaturas conjuntas do gerente-geral e do subgerente-geral.

Três. Para os actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer um dos membros da gerência.

Quatro. Os membros da gerência podem delegar os seus poderes e a sociedade pode constituir mandatários.

Cinco. Os membros da gerência, além das atribuições próprias de administração ou gerência comercial, terão ainda plenos poderes para:

a) Alienar, por venda, troca ou outro título oneroso e, bem assim, hipotecar ou, por outra forma, onerar quaisquer bens sociais;

b) Adquirir, por qualquer forma, quaisquer bens e direitos, incluindo participações em sociedades já constituídas ou a constituir;

c) Efectuar levantamentos de depósitos nos estabelecimentos bancários; e

d) Contrair empréstimos e obter outras formas de crédito, mediante hipoteca ou qualquer outra garantia.

Artigo sétimo

Em caso algum a sociedade se obriga em fianças, letras de favor e demais actos ou documentos estranhos aos seus negócios.

Artigo oitavo

Os balanços sociais serão encerrados no dia trinta e um de Dezembro de cada ano e os lucros apurados, após deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, terão a aplicação que for deliberada em assembleia geral.

Artigo nono

Um. As reuniões da assembleia geral, quando a lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, enviada com a antecedência mínima de oito dias, indicando sempre o assunto a tratar.

Dois. A falta de antecedência, prevista no número anterior, poderá ser suprida pela apostação das assinaturas dos sócios nos avisos convocatórios.

Está conforme.

Cartório Privado, em Macau, aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *José Manuel de O. Rodrigues*.

(Custo desta publicação \$ 1 200,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

**Zhong Xing Construção e Investimento
(Macau), Limitada**

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 13 de Junho de 1997, lavrada a fls. 25 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 8, deste Cartório, foi alterado, parcialmente, o pacto social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Zhong Xing Construção e Investimento (Macau), Limitada», nos termos dos artigos em anexo:

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de trezentas mil patacas, equivalentes a um milhão e quinhentos mil escudos, ao câmbio de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma das seguintes quotas:

a) «Guangzhou Peace World Plaza Complex Ltd», uma quota no valor nominal de cento e oitenta mil patacas; e

b) «Guangzhou Pearl River Enterprises Holdings Co.», uma quota no valor nominal de cento e vinte mil patacas.

Artigo sexto

Um. A administração dos negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem às sócias, que ficam, desde já, nomeadas gerentes, exercendo

os seus cargos, com dispensa de caução e por tempo indeterminado, até à sua substituição por deliberação tomada em assembleia geral.

Dois. a) A sócia «Guangzhou Peace World Plaza Complex Ltd», será representada na gerência por Huang Chengyin, acima identificado, ou por Zhao Xuecheng, acima identificado; e

b) A sócia «Guangzhou Pearl River Enterprises Holdings Co.», será representada na gerência por Dong Mingxun, acima identificado.

Três. A sociedade obriga-se com duas assinaturas conjuntas, sendo uma de cada gerente. Porém, para os actos de mero expediente, incluindo a representação da sociedade perante qualquer repartição pública e os actos inerentes à realização de operações de comércio externo e, bem assim, para a representação da sociedade na outorga de escrituras de venda de prédios constituídos em propriedade horizontal, é suficiente a assinatura de um gerente.

Quatro. Nos poderes de gerência da sociedade, incluem-se, designadamente, os seguintes:

a) Possibilidade de alienar, trocar ou arrendar quaisquer imóveis ou terrenos da sociedade;

b) Confessar, desistir e transacionar sobre quaisquer pleitos ou questões em que a sociedade esteja interessada;

c) Aquisição e venda, por qualquer forma, de todos e quaisquer bens e direitos; e

d) Contracção de empréstimos e obtenção de créditos bancários mediante a prestação de quaisquer garantias reais e pessoais.

Cinco. A sociedade pode constituir mandatários e os gerentes podem delegar os seus poderes de gerência.

Cartório Privado, em Macau, aos treze de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — A Notária, *Maria Amélia António*.

(Custo desta publicação \$ 736,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

**Sociedade de Fomento Predial
San Wai Chon, Limitada**

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 13 de Junho de 1997, lavrada de fls. 49 a 51 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º 97-A, deste Cartório, foi constituída uma sociedade, que se regula pelos artigos constantes do pacto social, que se anexa:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Sociedade de Fomento Predial San Wai Chon, Limitada», em chinês «San Wai Chon Tao Chi Iao Han Cong Si» e em inglês «San Wai Chon Investment Limited», e tem a sua sede em Macau, na Rua Formosa, n.º 24, edifício Tong Mei, 1.º andar, «A».

Artigo segundo

O objecto social consiste no investimento imobiliário.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início, para todos os efeitos, a partir da data desta escritura.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cem mil patacas, equivalentes a quinhentos mil escudos, nos termos da lei, e corresponde à soma das quotas dos sócios, assim discriminadas:

- a) Kwan Lok Kuong, uma quota de cinquenta mil patacas; e
- b) Yu, Wing Lin, uma quota de cinquenta mil patacas.

Artigo quinto

A cessão de quotas, quer entre os sócios quer a estranhos, necessita do consentimento da sociedade, que terá o direito de preferência.

Artigo sexto

A administração dos negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem a uma gerência, composta por dois gerentes, os quais exercerão os seus cargos, com dispensa de caução e por tempo indeterminado, até à sua substituição deliberada em assembleia geral.

Artigo sétimo

São, desde já, nomeados gerentes ambos os sócios.

Artigo oitavo

A sociedade obriga-se, em todos os actos e contratos, mediante as assinaturas conjuntas dos dois gerentes.

Parágrafo único

Os gerentes, de harmonia com a forma de obrigar a sociedade estipulada no corpo deste artigo, ficam, desde já, autorizados para a prática dos seguintes actos:

- a) Adquirir, alienar e onerar bens móveis, imóveis, valores e direitos, incluindo obrigações e quaisquer participações sociais em sociedades já constituídas ou a constituir;
- b) Contrair empréstimos e outras formas de crédito;
- c) Subscrever, aceitar, avalizar e endossar letras, livranças, cheques e outros títulos de crédito;
- d) Movimentar contas bancárias, a crédito e a débito; e
- e) Constituir mandatários da sociedade.

Artigo nono

Os membros da gerência podem delegar os seus poderes em qualquer sócio ou em pessoas estranhas à sociedade e esta, por sua vez, pode também constituir mandatários, nos termos da lei.

Artigo décimo

As reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer membro da gerência,

mediante carta registada, com a antecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei prescrever outra forma de convocação.

Parágrafo único

A falta de antecedência, prevista no corpo deste artigo, poderá ser suprida pelas assinaturas dos sócios no aviso de convocação.

Cartório Privado, em Macau, aos dezassete de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, Leonel Alberto Alves.

(Custo desta publicação \$ 1 051,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Sociedade de Prestação de Serviços Jardine Matheson e Companhia (Macau), Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 17 de Junho de 1997, exarada a fls. 59 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 3, deste Cartório, e referente à sociedade mencionada em epígrafe, se procedeu à alteração parcial do respectivo pacto social, nos seus artigos sexto, parágrafos primeiro e segundo, e oitavo, parágrafo único, os quais passam a ter a redacção constante dos artigos em anexo:

Artigo sexto

A administração dos negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência, a qual é composta por dois gerentes.

Parágrafo primeiro

São, desde já, nomeados gerentes os não-sócios Pang, Yiu Kai, solteiro, maior, de nacionalidade britânica, residente em Hong Kong, 1/F, 249-A, Prince Edward, Road, Kowloon, e Jim, Tak Hing Nicholas, casado, de nacionalidade britânica, residente em Hong Kong, Flat A2, 11/F, Chairman Heights, 9 Eastbourne Road, Kowloon Tong.

Parágrafo segundo

Para que a sociedade se considere obrigada e validamente representada, em juízo ou fora dele, basta que os respectivos actos, contratos e demais documentos, se mostrem assinados por qualquer um dos gerentes.

Parágrafo terceiro

(Mantém-se).

Parágrafo quarto

(Mantém-se).

*Artigo oitavo**Parágrafo único*

A «Jardine, Matheson & Co. Limited» e «Melrose Nominees Limited» serão represen-

tadas, para todos os efeitos legais, designadamente nas assembleias gerais, conjunta ou separadamente, por Pang, Yiu Kai e Jim, Tak Hing Nicholas.

Cartório Privado, em Macau, aos dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, Sérgio de Almeida Correia.

(Custo desta publicação \$ 605,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Agência Comercial Good Prospect, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura lavrada em 7 de Junho de 1997, a fls. 119 e seguintes do livro n.º 17, deste Cartório, foram lavrados os seguintes actos relativos à sociedade em epígrafe:

- a) Divisão da quota de Fong Chi Keong de MOP 20 000,00 em duas, de MOP 10 000,00, cada uma, cedendo uma a cada um de Chan Keng Vong e Wong Kuai Iong;
- b) Cessão da quota de MOP 40 000,00 de Fong Chi Hong a Fung Pui I;
- c) Cessão da quota de MOP 40 000,00 de Wong Chi Seng a Fung Pui I; e
- d) Alteração do artigo quarto e dos corpo, parágrafos primeiro e segundo do artigo sexto do pacto social, os quais passaram a ter a redacção em anexo:

Artigo quarto

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de cem mil patacas, equivalentes a quinhentos mil escudos, ao câmbio de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma de três quotas dos sócios, assim distribuídas:

Chan Keng Vong, uma quota de dez mil patacas;

Wong Kuai Iong, uma quota de dez mil patacas; e

Fung Pui I, uma quota de oitenta mil patacas.

Artigo sexto

A administração dos negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência, composta por um gerente-geral e dois subgerentes, os quais exercerão os respectivos cargos, com dispensa de caução e por tempo indeterminado, até à sua substituição tomada em assembleia geral.

Parágrafo primeiro

Ficam, desde já, nomeados gerente-geral a sócia Fung Pui I, e subgerentes os outros sócios Chan Keng Vong e Wong Kuai Iong.

Parágrafo segundo

Para que a sociedade fique obrigada, em todos os actos e contratos, é necessária a assinatura do gerente-geral ou as assinaturas conjuntas dos subgerentes.

Cartório Privado, em Macau, aos dezasseis de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *Artur dos Santos Robarts*.

(Custo desta publicação \$ 613,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

CAPDI (Macau) Projectos Aeronáuticos, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 16 de Junho de 1997, lavrada a fls. 97 e seguintes do livro n.º 43, deste Cartório, foram alterados os artigos primeiro, quarto e corpo do artigo sexto do pacto social, que passam a ter a redacção em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «CAPDI (Macau) Projectos Aeronáuticos, Limitada», em chinês «Chung Hong Yun Chit Kai Chi Son (Ou Mun) Iao Han Cong Si» e em inglês «CAPDI (Macau) Company Limited», e tem a sua sede na Avenida do Dr. Rodrigo Rodrigues, n.º 223 e 225, edifício Nam Kwong, 13.º andar, «J», freguesia da Sé, concelho de Macau.

Parágrafo único

(Mantém-se).

Artigo quarto

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de \$ 600 000,00 (seiscentas mil) patacas, equivalentes a três milhões de escudos, ao câmbio de cinco escudos por pataca, nos termos do Decreto-Lei número trinta e três barra setenta e sete barra M, de vinte de Agosto, e corresponde à soma das quotas dos sócios, assim discriminadas:

- a) Shen Shungao, uma quota no valor de \$ 300 000,00 (trezentas mil) patacas;
- b) Zhu Xiaonan, uma quota no valor de \$ 300 000,00 (trezentas mil) patacas.

Artigo sexto

A gerência social, dispensada de caução, fica confiada aos sócios ou não-sócios que sejam nomeados pela assembleia geral, sendo nomeados gerente-geral o sócio Shen Shungao, e gerente a sócia Zhu Xiaonan.

Parágrafo primeiro

(Mantém-se).

Parágrafo segundo

(Mantém-se).

Parágrafo terceiro

(Mantém-se).

Cartório Privado, em Macau, aos dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, *Carlos Duques Simões*.

(Custo desta publicação \$ 596,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Wung Sing Internacional — Importação e Exportação, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 20 de Maio de 1997, lavrada a fls. 86 a 89 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º 67-A, deste Cartório, foi constituída uma sociedade, que se regula pelos artigos constantes do pacto social, que se anexa:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Wung Sing Internacional — Importação e Exportação, Limitada», em chinês «Wung Sing Kuok Chai Fat Chin Iao Han Cong Si» e em inglês «Wung Sing International Development Limited», e tem a sua sede em Macau, na Avenida da Praia Grande, n.º 405, 26.º andar.

Artigo segundo

O objecto social consiste na importação, exportação e comercialização de grande variedade de mercadorias.

Artigo terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início, para todos os efeitos, a partir da data desta escritura.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de cem mil patacas, equivalentes a quinhentos mil escudos, nos termos da lei, e corresponde à soma das quotas dos sócios, assim discriminadas:

- a) «Boutique Carmano e Companhia, Limitada», uma quota de cinquenta e uma mil patacas;
- b) Ma, Chan Man Joseph, uma quota de vinte mil patacas;
- c) Li, Ying, uma quota de dez mil patacas;
- d) Ng Mui, uma quota de dez mil patacas; e
- e) Gong Jinhua, uma quota de nove mil patacas.

Artigo quinto

A cessão de quotas, quer entre os sócios quer a estranhos, necessita do consentimento da sociedade que terá o direito de preferência.

Artigo sexto

A administração dos negócios da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem a uma gerência composta por três gerentes, os quais exercerão os seus cargos, com dispensa de caução e por tempo indeterminado, até à sua substituição deliberada em assembleia geral.

Artigo sétimo

São, desde já, nomeados gerentes, a não-sócia Sio Un I, atrás identificada, e os sócios Ma Chan Man Joseph e Ng Mui.

Artigo oitavo

A sociedade obriga-se, em todos os actos e contactos, mediante a assinatura de qualquer um dos gerentes, com excepção dos actos compreendidos no parágrafo único deste artigo.

Parágrafo único

A gerente Sio Un I, fica, desde já, autorizada para a prática dos seguintes actos:

- a) Adquirir, alienar e onerar bens móveis, imóveis, valores e direitos, incluindo obrigações e quaisquer participações sociais em sociedades já constituídas ou a constituir;
- b) Contrair empréstimos e outras formas de crédito;
- c) Subscrever, aceitar, avalizar e endossar letras, livranças, cheques e outros títulos de crédito;
- d) Movimentar contas bancárias, a crédito e a débito; e
- e) Constituir mandatários da sociedade.

Artigo nono

Os membros da gerência podem delegar os seus poderes em qualquer sócio ou em pessoas estranhas à sociedade e esta, por sua vez, pode também constituir mandatários, nos termos da lei.

Artigo décimo

As reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer membro da gerência, mediante carta registada, com a antecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei prescrever outra forma de convocação.

Parágrafo único

A falta de antecedência, prevista no corpo deste artigo, poderá ser suprida pelas assinaturas dos sócios no aviso de convocação.

Cartório Privado, em Macau, aos vinte e dois de Maio de mil novecentos e noventa e sete. — A Notária, *Isaura Revés Deodato*.

(Custo desta publicação \$ 1 095,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Lucky Kingdom — Investimentos Imobiliários, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 17 de Junho de 1997, exarada a fls. 53 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 3, deste Cartório, foi constituída, entre Ng, Ka Cheong e Ng, Yuen Kwan, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Lucky Kingdom — Investimentos Imobiliários, Limi-

tada», em chinês «Guan Jin Tau Chi Iao Han Cong Si» e em inglês «Lucky Kingdom Investment Limited», e tem a sua sede em Macau, na Rua de Pequim, n.º 244-246, 6.º andar, «M», edifício Macau Finance Centre, a qual poderá ser transferida para outro local por deliberação dos sócios.

Artigo segundo

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde a data desta escritura.

Artigo terceiro

A sociedade tem por objecto a realização de investimentos imobiliários, nomeadamente a compra e venda de imóveis e a realização de investimentos comerciais e industriais.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de dez mil patacas, equivalentes a cinquenta mil escudos, nos termos da lei, correspondendo à soma de duas quotas iguais, de cinco mil patacas cada, subscritas por cada um dos sócios, Ng, Ka Cheong e Ng, Yuen Kwan.

Artigo quinto

Um. A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios.

Dois. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência.

Artigo sexto

Um. A administração e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência, composta por dois gerentes, sendo nomeados, desde já, ambos os sócios.

Dois. Os gerentes são dispensados de caução, e serão ou não remunerados conforme for deliberado em assembleia geral que, no primeiro caso, lhes fixará a remuneração.

Três. A gerência pode delegar a competência para determinados negócios ou espécies de negócios e a sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Quatro. A gerência fica expressamente autorizada a:

a) Contrair empréstimos e obter quaisquer outras modalidades de crédito junto de instituições bancárias sediadas em Macau ou no exterior;

b) Adquirir, alugar, arrendar e onerar quaisquer bens, móveis ou imóveis, necessários à prossecução do seu objecto social; e

c) Adquirir participações sociais em sociedades preexistentes ou a constituir.

Artigo sétimo

Um. A sociedade obriga-se, em quaisquer actos ou contratos, mediante a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Dois. É expressamente proibido aos sócios oferecer as suas quotas em garantia ou caução de qualquer obrigação estranha ao objecto social, e à gerência obrigar a sociedade em quais-

quer actos ou contratos estranhos ao mesmo objecto.

Artigo oitavo

Um. A sociedade pode amortizar qualquer quota, desde que esteja integralmente paga, nos seguintes casos:

- a)* Por acordo com o respectivo titular;
- b)* Se o sócio titular for declarado falido ou insolvente;
- c)* No caso do sócio titular, pessoa física, falecer ou ser declarado incapaz ou inábil;
- d)* Se a quota for objecto de arresto, penhora ou outra medida de apreensão judicial; e
- e)* Quando a quota for transmitida em violação do previsto neste pacto social.

Dois. Para efeitos do disposto neste artigo, o valor da quota é o constante do último mapa de balanço, considerando como tal o que vier a ser aprovado em consequência da decisão de amortização, no prazo de noventa dias após a decisão de amortizar a quota.

Três. A contrapartida deverá ser paga numa única prestação, no prazo de noventa dias contados da data da aprovação do mapa de balanço referido no número anterior.

Artigo nono

Os lucros serão anualmente distribuídos, após dedução da parte destinada a reservas legais, de acordo com o que for deliberado pela assembleia geral.

Artigo décimo

Um. As reuniões da assembleia geral, quando a lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, enviada com a antecedência mínima de oito dias.

Dois. A falta de antecedência, prevista no número anterior, poderá ser suprida pela aposição das assinaturas dos sócios no aviso de convocação.

Três. As reuniões da assembleia geral poderão realizar-se em qualquer lugar, desde que estejam presentes todos os sócios ou seus representantes.

Artigo décimo primeiro

A gerência fica, desde já, autorizada a, anteriormente ao registo, celebrar quaisquer negócios jurídicos em nome da sociedade.

Cartório Privado, em Macau, aos dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e sete. —O Notário, Sérgio de Almeida Correia.

(Custo desta publicação \$ 1 384,00)

CARTÓRIO PRIVADO
MACAU

CERTIFICADO

Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário
Only One, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 17 de Junho de 1997, exarada a fls. 56 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 3, deste Cartório, foi constituída,

entre Ng, Ka Cheong e Ng, Yuen Kwan, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos em anexo:

Artigo primeiro

A sociedade adopta a denominação «Sociedade de Desenvolvimento Imobiliário Only One, Limitada», em chinês «Wai Iat Fat Chin Iao Han Cong Si» e em inglês «Only One Development Limited», e tem a sua sede em Macau, na Rua de Pequim, n.º 244-246, 6.º andar, «M», edifício Macau Finance Centre, a qual poderá ser transferida para outro local por deliberação dos sócios.

Artigo segundo

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu início desde a data desta escritura.

Artigo terceiro

A sociedade tem por objecto a realização de investimentos imobiliários, nomeadamente a compra e venda de imóveis e a realização de investimentos comerciais e industriais.

Artigo quarto

O capital social, integralmente subscrito e realizado em dinheiro, é de dez mil patacas, equivalentes a cinquenta mil escudos, nos termos da lei, correspondendo à soma de duas quotas iguais, de cinco mil patacas cada, subscritas por cada um dos sócios, Ng, Ka Cheong e Ng, Yuen Kwan.

Artigo quinto

Um. A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios.

Dois. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência.

Artigo sexto

Um. A administração e a representação da sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem à gerência, composta por dois gerentes, sendo nomeados, desde já, ambos os sócios.

Dois. Os gerentes são dispensados de caução e serão ou não remunerados, conforme for deliberado em assembleia geral que, no primeiro caso, lhes fixará a remuneração.

Três. A gerência pode delegar a competência para determinados negócios ou espécies de negócios e a sociedade pode constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Quatro. A gerência fica expressamente autorizada a:

a) Contrair empréstimos e obter quaisquer outras modalidades de crédito junto de instituições bancárias sediadas em Macau ou no exterior;

b) Adquirir, alugar, arrendar e onerar quaisquer bens, móveis ou imóveis, necessários à prossecução do seu objecto social; e

c) Adquirir participações sociais em sociedades preexistentes ou a constituir.

Artigo sétimo

Um. A sociedade obriga-se, em quaisquer actos ou contratos, mediante a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Dois. É expressamente proibido aos sócios oferecer as suas quotas em garantia ou caução de qualquer obrigação estranha ao objecto social, e à gerência obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos estranhos ao mesmo objecto.

Artigo oitavo

Um. A sociedade pode amortizar qualquer quota, desde que esteja integralmente paga, nos seguintes casos:

- a) Por acordo com o respectivo titular;
- b) Se o sócio titular for declarado falido ou insolvente;
- c) No caso do sócio titular, pessoa física, falecer ou ser declarado incapaz ou inábil;

d) Se a quota for objecto de arresto, penhora ou outra medida de apreensão judicial; e

e) Quando a quota for transmitida em violação do previsto neste pacto social.

Dois. Para efeitos do disposto neste artigo, o valor da quota é o constante do último mapa de balanço, considerando como tal o que vier a ser aprovado em consequência da decisão de amortização, no prazo de noventa dias após a decisão de amortizar a quota.

Três. A contrapartida deverá ser paga numa única prestação, no prazo de noventa dias, contados da data da aprovação do mapa de balanço referido no número anterior.

Artigo nono

Os lucros serão anualmente distribuídos, após dedução da parte destinada a reservas legais, de acordo com o que for deliberado pela assembleia geral.

Artigo décimo

Um. As reuniões da assembleia geral, quando a lei não prescrever outras formalidades,

serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, enviada com a antecedência mínima de oito dias.

Dois. A falta de antecedência, prevista no número anterior, poderá ser suprida pela apostação das assinaturas dos sócios no aviso de convocação.

Três. As reuniões da assembleia geral poderão realizar-se em qualquer lugar, desde que estejam presentes todos os sócios ou seus representantes.

Artigo décimo primeiro

A gerência fica, desde já, autorizada a, anteriormente ao registo, celebrar quaisquer negócios jurídicos em nome da sociedade.

Cartório Privado, em Macau, aos dezoito de Junho de mil novecentos e noventa e sete. — O Notário, Sérgio de Almeida Correia.

(Custo desta publicação \$ 1 419,00)

CHINA INSURANCE CO. LTD.

中國保險有限公司

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

資產負債表於一九九六年十二月三十一日

Patacas
澳門幣

ACTIVO 資產	Subtotais 小計	Totais 合計
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (LÍQUIDAS) 有形資產		17,569,296.23
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS 財務資產		
. De Valores livres 費用及責任免除	128,509,319.15	
. Depósitos de garantia 存出保證金	245,168.25	
. Valores em depósito 保證金存款	6,758,704.11	135,513,191.51
- CUSTOS PLURIENAIAS (LÍQUIDOS) 遞延費用		2,571,114.26
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEGURADORES NAS P.S.P. 分保公司參與賠償準備金		
. De seguro directo 直接業務		8,635,458.83
- DEVEDORES GERAIS 雜項債務人		
. Ressegurados 分保公司(分入)	5,488,896.08	
. Resseguradores 分保公司(分出)	424,948.57	
. Segurados 投保人	328.99	
. Mediadores 中介人	67,325.61	
. Outros 其他	153,123,325.20	159,104,824.45
- PRÉMIOS EM COBRANÇA 應收保費	16,809,773.28	
- (PROVISÕES PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA) (保費註銷準備金)	(336,000.00)	16,473,773.28
- CONTAS DE REGULARIZAÇÃO 暫記帳目		887,910.86
- DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO 銀行存款		
. Depósitos à ordem 活期存款	31,697,603.32	
. Depósitos a prazo 定期存款	84,684,619.07	116,382,222.39
- CAIXA 現金		23,493.80
- Total do Activo 資產總額		457,161,285.61

Patacas 澳門幣		
PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA 負債、資本及盈餘	Subtotais 小計	Totais 合計
- PASSIVO - 負債		
- PROV. P/RISCOS EM CURSO /PROV. MATEMÁTICAS 現存風險準備金 / 數值準備金		
. De seguro directo 直接業務	31,920,975.12	
. De resseguro aceite 分保業務	4,464,478.51	36,385,453.63
- PROVISÕES PARA SINISTROS A PAGAR 賠償準備金		
. De seguro directo 直接業務		21,724,542.19
- PROVISÕES DIVERSAS 雜項準備金		350,000.00
- CRFDORES GERAIS 雜項債權人		
. Ressegurados 分保公司(分入)	11,015.80	
. Resseguradores 分保公司(分出)	24,150,937.15	
. Segurados 投保人	350,259.82	
. Mediadores 中介人	313,234.04	
. Organismos oficiais 政府機構	1,962,827.95	
. Outros 其他	18,429,125.29	45,217,400.05
- EMPRÉSTIMOS E ADIANTAMENTOS 借款及垫款		51,500,000.00
- INDEMNIZAÇÕES A PAGAR 應付賠償		185,846.40
- COMISSÕES A PAGAR 應付佣金		2,449,199.94
- CREDORES POR GARANTIAS PRESTADAS 提供保證之債權人		
. Resseguradores 分保公司(分出)	4,549,845.26	
. Segurados 投保人	7,029,480.51	11,579,325.77
- RECEITAS ANTECIPADAS 預收款項		691,048.88
- Total do Passivo 負債總額		170,082,816.86
- SITUAÇÃO LÍQUIDA - 資本及盈餘		
- SEDE 總行		
. Fundo de estabelecimento 成立基金	17,600,000.00	
. Conta-geral 往來帳目	267,534,766.31	285,134,766.31
- RESULTADOS LÍQUIDOS (antes de impostos) 損益(除稅前)	2,293,702.44	
- PROV. P/O IMPOSTO COMPLEMENTAR DE RENDIMENTOS 稅項準備金	(350,000.00)	
- RESULTADOS LÍQUIDOS (depois de impostos) 損益(除稅後)		1,943,702.44
- Total da Situação Líquida 資本及盈餘總額		287,078,468.75
- Total do Passivo e da Situação Líquida 負債、資本及盈餘總額		457,161,285.61

Conta de exploração do exercício de 1996

(Ramos gerais)

營業表 (非人壽保險公司)
1996 年度

DÉBITO	Débito	Patentes 澳門牌						Totais	
		Acidentes de Trabalho 勞工保險	Incêndio 火險	Automóvel 汽車保險	Marítimo 海陸保險	Outros ramos 其他保險	Contas 一般賬戶	Subtotais	J.444
- PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO									
現有風險準備金									
· De Seguro Directo 直接業務	1,469,144.92			433,818.82					1,902,963.74
· De Resseguro Aceite 分保業務		188,699.96			130,478.05	293,324.73			612,412.74
· COMISSÕES 佣金									2,515,376.48
· De Seguro Directo 直接業務	676,229.73	20,662,820.42	2,588,906.16	400,770.45	504,303.15				24,833,029.91
· De Resseguro Aceite 分保業務		2,142,930.88	4,834.60	400,377.07	1,761,399.76				4,309,622.31
- DESCONTOS CONCEDIDOS AOS SEGURADOS (S.D.)									
給保費 / 折扣(直接業務)	6,167,094.08	3,996,541.14	1,895,411.37	187,641.90	707,848.57				12,954,537.06
- ENCARGOS DE RESSEGURADO CEDIDO									
分保費用									
· De Seguro Directo 直接業務	9,704,155.82	27,721,780.05	9,215,878.75	5,135,206.86	9,144,317.61				60,921,359.09
· Prémios cedidos 分出保費			56,473.96						56,473.96
· Redução das P.S.P. (R.C.) 賠付準備金減少(分保業務)									60,977,813.05
- INDEMNIZAÇÕES BRUTAS									
賠償									
· De Seguro Directo 直接業務	5,922,007.12	2,057,360.26	10,706,038.71	915,275.48	5,508,633.19				25,109,358.76
· Pagas 已付			1,159,038.82	2,162,354.08	1,616,740.60				4,938,123.50
· Provisões 準備金									30,047,482.26
· De Resseguro Aceite 分保業務		898,985.89		86,843.81	865,077.69				1,850,907.39
· DESPESAS GERAIS 一般費用									19,353,241.47
- ENCARGOS FINANCEIROS									
財務費用									14,676,995.55
· ENCARGOS DIVERSOS 其他費用									9,295,940.33
· AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO 匯折 / 錄銷									4,721,612.57
· LUCRO DE EXPLORAÇÃO 本年盈餘(未收)									1,933,306.94
- Totais 總額	23,938,631.67	57,725,562.56	26,003,981.23	9,418,947.70	20,401,645.30	49,981,096.86			187,469,365.32

CRÉDITO 金方	Acidentes de Trabalho 勞工保險	Incêndio 火險	Automóvel 汽車保險	Marítimo cargo 海運保險	Outros ramos de seguros 雜項	Contas gerais 一般帳戶		Subtotais 小計	Totais 合計
						Patentes 運營費	Totais		
- PRÉMIOS BRUTOS 保費									
· De Seguro Directo 直接業務	23,211,327.31	47,404,674.00	24,968,281.76	6,432,143.15	12,026,603.80			114,023,030.02	
· De Resseguro Aceite 分保業務	-	5,627,892.32	21,550.60	2,403,802.63	9,168,025.73			17,221,271.28	131,244,301.30
- PROVEITOS DE RESSEGURADO CEDIDO 分保收益									
· De Seguro Directo 直接業務	705,440.42	12,091,035.29	590,711.71	789,770.69	2,129,773.43			16,306,731.54	
· Comissões (inc. part nos lucros) 佣金(包括紅利分配)	3,318,933.40	2,324,704.44	4,282,433.09	929,204.12	2,277,556.98			13,132,832.03	
· Indemnizações 賠償分擔	-	-	-	1,936,980.51	652,48.33			2,005,328.84	31,444,892.41
· Part. dos Resseguradores nas P.S.P. 分保公司參與賠償分擔金									
- REDUÇÃO NAS PROV. PRISCOS EM CURSO 現存風險準備金減少									
· De Seguro Directo 直接業務	-	1,054,777.44	-	76,380.02	1,972,451.31			3,103,618.77	
· De Resseguro Aceite 分保業務	-	-	750.12	-	-			750.12	3,104,368.89
- REDUÇÃO NAS PROV. P/INDEMNIZAÇÕES BRUTAS 賠償準備金減少									
· De Seguro Directo 直接業務	1,157,501.26	90,681.61	-	-	-				1,248,182.87
- PROVEITOS INORGÂNICOS 其他收入									
· PROVEITOS DAS PROVISÕES FINANCEIRAS 財務準備金減少	-	-	-	-	-			20,204,119.85	20,204,119.85
· REDUÇÃO DAS PROVISÕES FINANCEIRAS 財務準備金減少	-	-	-	-	-			224,000.00	224,000.00
- Totais 總額									
	28,393,202.39	68,593,765.10	29,843,727.28	12,568,281.12	27,642,769.58	20,428,119.85			187,469,665.32

Conta de ganhos e perdas do exercício de 1996

損 益 表

1996年度

PATACAS
澳門幣

		Resultados líquidos 淨 值	
- Prejuízo 虧損		- Lucro 收益	
- Provisão p/imposto complementar de rendimentos 純利稅準備金	350,000.00	- De exploração 營業帳收益	1,933,306.94
- Resultados líquidos (lucro final) 淨收益	1,943,702.44	- De resultados extraordinários do exercício 本年度非經常性收益	315,391.95
Total 總額	2,293,702.44	- Relativo a exercícios anteriores 上年度收益	45,003.55
		Total 總額	2,293,702.44

Contabilista,
會計Director-Geral/Gerente,
經理

Wong Kuok Iong

Liu Xueyong

(Custo desta publicação \$ 8 595,00)

CSR Macau — Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada
澳門清潔專營有限公司

Relatório da Gerência

É com imenso prazer que verificamos o contínuo desenvolvimento da Companhia durante o ano de 1996.

Os objectivos atingidos pela CSR revelam directamente, a qualidade dos serviços prestados aos seus clientes tanto domésticos, como comerciais e industriais, ao longo do ano transacto.

Estamos confiantes que a Companhia prosseguirá na qualidade dos seus serviços, de modo a favorecer o ambiente e permitir que este seja partilhado por todos com prazer.

Gostaríamos de agradecer a louvar todo o esforço e dedicação demonstrados pelos nossos trabalhadores, não esquecendo o apoio prestado por todos os cidadãos que se preocupam com a sua cidade.

O Presidente do Conselho de Gerência

Lionel J. Krieger

Macau, aos 17 de Fevereiro de 1997.

管理報告

對於公司在一九九六年內不斷進步，董事會感到十分鼓舞。澳門清潔專營有限公司在過去數年來，對居民、商業及工業的客戶所提供的高質素服務，是其成功之因素。

董事會有信心本公司會繼續保持優質服務來保護環境，並使各客戶感到滿意。在此希望向各位致謝，感謝各員工們辛勤之工作，以及各良好澳門市民的不斷支持。

董事會主席 祈理格

一九九七年二月十七日於澳門

CSR Macau - Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada
(Publicações ao abrigo do artigo 1º.º da Lei n.º 14/96/M, de 12 de Agosto)

(Publicações ao abrigo do artigo 1.º 1 da Lei n.º 14/96/M, de 12 de Agosto)

Balanco em 31 de Dezembro de 1996

MOP	ACTIVO	PASSIVO
Disponibilidades:		Débitos a curto prazo:
Caixa	10,000	Clientes
Depósitos à ordem	7,839,341	Fornecedores
		Sector público estatal
Créditos a curto prazo:		Sócios e associadas
Depósitos a prazo		Outros credores
Clientes	3,000,000	Provisões para impostos s/lucros
Adiantamentos a fornecedores	776,379	Provisões para outros riscos e encargos
Empréstimos a, sócios e/ou associadas	173,612	
Outros empréstimos concedidos	20,000,000	Total do passivo
Sector público estatal	5,000	18,326,197
Outros devedores	14,397,077	
	185,166	
	38,537,234	
Provisões para cobranças duvidosas	(62,904)	SITUAÇÃO LÍQUIDA
	38,474,330	Capital, reservas e resultados transitados:
Existências:	889,892	Capital social
Materias-primas, subsidiárias e de consumo		Reservas legais e estatutárias
Imobilizações:		Resultados transitados
Imobilizações corpóreas	3,724,493	
Custos plurienrais	12,386,621	Resultados apurados no exercício:
	16,111,114	Resultados líquidos
Amortizações e reintegrações acumuladas	(12,008,058)	Total da situação líquida
Custos antecipados:	4,103,056	32,192,370
Despesas antecipadas	30,298	33,020,720
		Total do activo
		51,346,917
		Total do passivo e da situação líquida
		51,346,917

O Presidente do Conselho de Gerência.

Lionel J. Krieger

Macau, aos 17 de Fevereiro de 1997.

(依據一九九六年八月十二日第14/96/M號法律第一條第一款之公報)
資產負債表於一九九六年十二月三十一日

資產		澳門幣	
流动資產：		短期債務：	食債
現金	10,000	客戶	43,170
活期存款	7,839,341	供應商	361,731
短期債權：		政府公共事務方面	8,528,461
定期存款	3,000,000	股東及聯號	646,567
客戶	776,379	其他債權人	653,233
預付貨款	173,612	所得補充稅備用金	6,910,513
貸出與合夥人、股東及聯號之款項	20,000,000	其他風險及負擔準備	1,182,522
其他貸出款項	5,000		18,326,197
政府公共事務方面	14,397,077		18,326,197
其他債務人	185,166		
呆賬準備	38,537,234 (62,904)	資本淨值	
盤存：		資本、各項準備及損益盈虧：	
主要原料、輔助原料及耗用物料		股本	10,000
資本資產：		法定及自定準備	802,000
固定資產	3,724,493	損益滾存	16,350
遞延費用	12,386,621	營業所得結果：	828,350
	16,111,114	損益淨值	32,192,370
攤折及重置累積	(12,008,058)	資本淨值總額	33,020,720
預付費用：			
預付費用	4,103,056		
	30,298		
資產總值		資本淨值總額	51,346,917
			51,346,917

董事會主席
祈理格

會計經理
吳榮棟

一九九七年二月十七日於澳門

Parecer dos auditores

Para os sócios da
CSR Macau — Companhia de Sistemas de Resíduos, Limitada
(constituída em Macau)

Auditámos as contas constantes das páginas 2 a 7, as quais foram preparadas de acordo com a convenção do custo histórico e as políticas contabilísticas mencionadas na Nota 2 às contas.

Responsabilidade da Gerência e dos auditores

É da responsabilidade da Gerência a preparação de contas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Companhia. Na preparação de contas que reflectam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira é fundamental que adequadas políticas contabilísticas sejam seleccionadas e aplicadas de maneira consistente.

É nossa responsabilidade como auditores externos expressar uma opinião independente sobre as contas, baseada na nossa auditoria.

Bases da opinião

A nossa auditoria inclui, numa base de amostragem, a verificação das provas relevantes que suportam as quantias e as divulgações constantes das contas, a avaliação das estimativas e julgamentos significativos da Gerência na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras, a verificação e adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias da Companhia, se foram consistentemente aplicadas e adequadamente divulgadas.

Nós planámos e realizámos a nossa auditoria de modo a obtermos todas as informações e explicações que considerámos necessárias à obtenção de uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. A nossa opinião teve também em conta, de um modo geral, a apresentação da informação contida nas contas. Face ao exame realizado entendemos que a nossa auditoria proporciona uma base razoável para a emissão da nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as contas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1996, bem como o resultado positivo apurado no exercício então findo.

Lowe Bingham & Matthews-Price Waterhouse
Sociedade de Auditores

Macau, aos 17 de Fevereiro de 1997.

Nota: As páginas e as notas às contas acima referidas correspondem ao relatório e contas auditadas.

核數師意見書**致澳門清潔專營有限公司全體股東**

(於澳門註冊成立之有限公司)

本核數師已完成審核刊於第二至第七頁之賬目，該等賬目乃根據歷史成本慣例及刊於賬目附註二的會計政策而編製。

管理層及核數師各自之責任

貴公司管理層有責任編製真實兼公平之賬目。在編製該等真實兼公平之賬目時，管理層必須採用適當之會計政策，並且貫徹應用該等會計政策。本核數師受委托，根據我們之審核結果對該等賬目作出獨立意見，並向股東報告。

意見之基礎

本核數師之審核工作範圍包括以抽查方式查核與賬目所載數額及披露事項有關之憑證，並包括評審管理層於編製賬目時所作出之重大估計和判斷，所採用之會計政策是否適合貴公司之具體情況，及有否貫徹應用並足夠披露該等會計政策。

本核數師在策劃和進行審核工作時，均以取得所有本核數師認為必需之資料及解釋為目標，以便獲得充份的憑證，就該等賬目是否存有重要錯誤陳述，作合理的確定。在作出意見時，本核數師亦已評估該等賬目所載資料在整體上是否足夠。本核數師相信，我們之審核工作已為下列意見建立合理之基礎。

意見

本核數師認為，上述之賬目足以真實兼公平地顯示貴公司於一九九六年十二月三十一日結算時之財務狀況，及截至該日止年度的溢利。

羅兵咸會計師事務所

澳門註冊核數師行

一九九七年二月十七日於澳門

註：上列頁數乃指本公司一九九六年度之已審核賬目內之頁數

QBE INSURANCE (INTERNATIONAL) LIMITED – MACAU BRANCH

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

Conta de exploração do exercício de 1996

(Ramos gerais)

	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Total	Patacas
- DEBITO									
- PROVÉTOS PARA RISCOS EM CURSO	227,855.00	-	282,686.00	-	82,426.00			592,967.00	593,271.00
- De Seguro Directo		16.00	252.00		36.00			304.00	
- De Resseguro Aceite									
- COMISSÕES	2,179,123.00	1,290,876.00	733,697.00	93,741.00	879,372.00			5,176,899.00	5,176,899.00
- De Seguro Directo			15,676.00	1,418.00	-			174,785.00	
- DESCONTOS CONCEDIDOS AOS SEGURADOS (S.D.)	34,337.00	123,354.00							
- ENCARGOS DE RESSEGURU CEDIDO									
- De Seguro Directo	691,209.00	1,581,338.00	1,470,229.00	99,424.00	343,332.00			4,185,532.00	4,185,532.00
- Prémios cedidos		596,659.00	-	26,845.00	91,985.00			1,052,573.00	
- Redução das P.R.C. (R.C.)	337,074.00	56,650.00						56,650.00	5,294,755.00
- INDEMNIZAÇÕES BRUTAS									
- De Seguro Directo	1,298,295.00	687,904.00	1,782,163.00	280,505.00	983,441.00			5,012,308.00	5,012,308.00
- Provisões	590,339.00	-	179,372.00	116,249.00	49,262.00			935,222.00	
- Pagas	198,000.00		50,000.00	105,000.00	47,000.00			400,000.00	6,347,550.00
- IBNR 96									
- DESPESAS GERAIS								4,194,362.00	4,194,362.00
- AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO								107,673.00	107,673.00
- LUCRO DE EXPLORAÇÃO								2,441,915.00	2,441,915.00
- Totais	5,556,232.00	4,336,807.00	4,514,075.00	703,182.00	2,476,854.00	6,743,950.00			24,331,100.00

	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Total	Patacas
- CRÉDITO									
- PRÉMIOS BRUTOS									
- De Seguro Directo	7,138,978.00	5,003,370.00	3,548,659.00	1,058,966.00	3,062,140.00			19,812,113.00	19,823,659.00
- De Resseguro Aceite			6,149.00	3,880.00	1,547.00			11,546.00	
- PROVÉTOS DE RESSEGURU CEDIDO									
- De Seguro Directo	17,005.00	70,761.00	301,061.00	1,084.00	15,387.00			405,298.00	405,298.00
- Comissões (inc. part. nos lucros)	982.00	115,918.00	699,655.00	-	103,496.00			920,091.00	
- Indemnizações		-	163,528.00	-	-			163,528.00	
- Part. dos Resseguradores nas P.R.C.			51,153.00					51,153.00	1,540,070.00
- Part. dos Resseguradores nas P.S.P.									
- REDUÇÃO NAS PROV. PRISCOS EM CURSO									
- De Seguro Directo									
- De Resseguro Aceite									
- REDUÇÃO NAS PROV. PRINDEMNIZAÇÕES BRUTAS									
- De Seguro Directo	581,410.00	438,072.00	99,474.00	30,579.00	67,176.00			1,186,711.00	1,486,711.00
- IBNR 95	186,000.00	-	35,000.00	-	79,000.00			300,000.00	
- PROVÉTOS INORGÂNICOS									
- Totais	7,884,375.00	5,966,142.00	4,904,719.00	1,164,914.00	3,328,746.00	1,072,204.00		1,072,204.00	24,331,100.00

Conta de ganhos e perdas do exercício de 1996

	Resultados líquidos			
- Provisão p/imposto complementar de rendimentos	414,286.00	- Lucro		
- Resultados líquidos (lucro final)	2,040,587.00	- De exploração		
Totais	2,454,873.00	- De resultados extraordinários do exercício		
		Totais	2,454,873.00	12,958.00

Contabilista,
Ho Mei Pou, Sylvia
Siu Yee Ming, Sally

(Custo desta publicação \$ 3 820,00)

AMERICAN INTERNATIONAL ASSURANCE CO.(B) LTD.

美國友邦保險(百慕達)有限公司

Balânco em 30 de Novembro de 1996

資產負債表於1996年11月30日

Patacas
澳門幣

ACTIVO 資產	Subtotais 小計	Totais 合計
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (LÍQUIDAS) 有形資產		2,511,389.00
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS 財務資產		
. De Valores livres 費用及責任免除		5,010,926.00
. Valores afectos às provisões, técnicas - próprios 擔保技術準備金資產 - 自有的		
- Depósitos a prazo 定期存款	78,884,124.00	
- Títulos 有價證券	232,610,443.00	
- Flutuação de títulos de crédito - 有價證券價值變動	(5,253,309.00)	306,241,258.00
. Depósitos de garantia 存出保證金		1,559,437.00
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEG. NAS P.R.C./MATEMÁTICAS 分保公司參與現存風險準備金/數值準備金		
. De seguro directo 直接業務	173,041,258.00	
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEGURADORES NAS P.S.P. 分保公司參與賠償準備金		
. De seguro directo 直接業務	2,715,932.00	175,757,190.00
- DEVEDORES GERAIS 雜項債務人		
. Outros 其他	7,857,611.00	7,857,611.00
- PRÉMIOS EM COBRANÇA 應收保費		4,814,564.00
- CONTAS DE REGULARIZAÇÃO 暫記帳目		19,594.00
- DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO 銀行存款		
. Depósitos à ordem 活期存款	10,429,155.00	
. Depósitos a prazo 定期存款	16,461,260.00	26,890,415.00
- CAIXA 現金		11,083.00
- Total do Activo 資產總額		530,673,467.00

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA 負債，資本及盈餘	Subtotais 小計	Patacas 澳門幣
		Totais 合計
- PASSIVO - 負債		
- PROV. P/RISCOS EM CURSO /PROV. MATEMÁTICAS 現存風險準備金 / 數值準備金		
. De seguro directo 直接業務	344,764,068.00	
- PROVISÕES PARA SINISTROS A PAGAR 賠償準備金		
. De seguro directo 直接業務	5,445,759.00	350,209,827.00
- PROVISÕES DIVERSAS 雜項準備金		4,338,705.00
- CREDORES GERAIS 雜項債權人		
. Mediadores 中介人	127,307.00	
. Organismos oficiais 政府機構	800,338.00	
. Outros 其他	7,152,346.00	8,079,991.00
- FUNDOS DOS SEGURADOS DEPOSITADOS 保單持有人存款基金		
- Total do Passivo 負債總額		95,573,860.00
- SITUAÇÃO LÍQUIDA - 資本及盈餘		458,202,383.00
- FLUTUAÇÃO DE VALORES 價格變動		867,231.00
- SEDE 總行		
. Fundo de estabelecimento 成立基金	16,000,000.00	
. Conta-geral 往來帳目	148,964,201.00	164,964,201.00
- RESULTADOS TRANSITADOS 歷年損益滾存		(72,868,842.00)
- RESULTADOS LÍQUIDOS (depois de impostos) 損益(除稅後)		(20,491,506.00)
- Total da Situação Líquida 資本及盈餘總額		72,471,084.00
- Total do Passivo e da Situação Líquida 負債，資本及盈餘總額		530,673,467.00

Conta de exploração do exercício de 1996

(Ramo vida)

營業表(人壽保險公司)

1996年度

Patacas
澳門幣

CRÉDITO 貸方	Vida	Seguros complementares	Contas gerais	Sub-totais	Totais
	人壽險	補充保險	一般帳項	小計	合計
- Prémios brutos 保費					
. De seguro directo 直接業務	164,199,246.00	48,499,000.00			212,698,246.00
- Proveitos de resseguro cedido 分保收益					
. De seguro directo 直接業務					
- Comissões (inc. part. nos lucros) 佣金(包括紅利分配)	27,460,042.00	2,465,168.00		29,925,210.00	
- Indemnizações 賠償分擔	27,568,378.00	7,606,359.00		35,174,737.00	
- Part. dos resseg. nas prov. matemáticas (r.c.) 分保公司參與數值準備金(分保業務)	29,184,201.00	1,091,220.00		30,275,421.00	
. Outros 其他	8,952,676.00	2,095,939.00		11,048,615.00	106,423,983.00
- Proveitos inorgânicos 其他收益			14,741,569.00		14,741,569.00
- Prejuízo de exploração 本年度營業虧損			18,885,365.00		18,885,365.00
Total 總額	257,364,543.00	61,757,686.00	33,626,934.00		352,749,163.00

Patacas
澳門幣

DÉBITO 借方	Vida	Seguros complementares	Contas gerais 一般帳項	Sub totais	Totais
	人壽險	補充保險		小計	合計
- Provisões matemáticas 數值準備金					
. De seguro directo 直接業務	58,621,875.00	2,027,451.00			60,649,326.00
- Comissões 佣金					
. De seguro directo 直接業務	52,826,843.00	4,937,432.00			57,764,275.00
- Encargos de resseguro cedido 分保費用					
. De seguro directo 直接業務					
- Prémios cedidos 分出保費	83,905,914.00	25,660,339.00		109,566,253.00	
- Outros encargos de resseguro cedido 其他分保費用			76,310.00	76,310.00	109,642,563.00
- Indemnizações Brutas 賠償					
. De seguro directo 直接業務	55,430,658.00	15,212,718.00			70,643,376.00
- Despesas gerais 一般費用			53,859,132.00		53,859,132.00
- Encargos financeiros 財務費用					
- Amortizações e reintegrações do exercício 攤折 / 剷銷			190,491.00		190,491.00
Total 總額	250,785,290.00	47,837,940.00	54,125,933.00		352,749,163.00

Conta de ganhos e perdas do exercício de 1996

損 益 表
1996年度

PATACAS
澳門幣

Resultados líquidos 淨 值				
- Prejuízo 虧損			- Resultados líquidos (prejuízo final) 淨虧損	
- De exploração 營業虧損	18,885,365.00			20,491,506.00
- De resultados extraordinários do exercício 本年度非經常性虧損	806,141.00	19,691,506.00		
- Provisão p/imposto complementar de rendimentos 純利稅準備金		800,000.00		
Total 總額		20,491,506.00		20,491,506.00

Contabilista,
會計
Sam Cheung

(Custo desta publicação \$ 7 136,00)

Director-Geral/Gerente,
經理
Kenneth Lei

COMPANHIA DE SEGUROS LUEN FUNG HANG S.A.R.L.

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

(Patacas)

ACTIVO	Sub-subtotais	Subtotais	Totais
- IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS (LÍQUIDAS)			62,411.66
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (LÍQUIDAS)			8,489,131.22
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
. De Valores livres		7,714,164.19	
. Valores afectos às provisões, técnicas - próprios			
- Depósitos a prazo	11,965,319.40		
- Imóveis	669,606.10		
- Títulos	7,210,000.00		
- Imóveis - (Reintegrações acumuladas)	(147,604.42)	19,697,321.08	
. Depósitos de garantia		87,020.00	27,498,505.27
- CUSTOS PLURIENAIOS (LÍQUIDOS)			592,561.82
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEG. NAS P.R.C./MATEMÁTICAS			
. De seguro directo	8,169,898.27		
. De resseguro aceite	448,198.08	8,618,096.35	
- PARTICIPACÃO DOS RESSEGURADORES NAS P.S.P.			
. De seguro directo	4,724,909.41		
. De resseguro aceite	48,700.00	4,773,609.41	13,391,705.76
- DEVEDORES GERAIS			
. Ressegurados	996,272.33		
. Resseguradores	410,584.43		
. Mediadores	2,479,604.44		
. Outros	449,707.09	4,336,168.29	
. (Provisões p/ créditos de cobrança duvidosa)		(543,329.75)	3,792,838.54
- PRÉMIOS EM COBRANÇA		2,915,450.52	
- (PROVISÕES PARA PRÉMIOS EM COBRANÇA)		(58,309.01)	2,857,141.51
- CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			73,984.63
- DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO			
. Depósitos à ordem	1,451,807.86		
. Depósitos a prazo	30,093,431.16	31,545,239.02	
- CAIXA			1,245.23
			88,304,764.66
- Total do Activo			

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	Sub-subtotais	Subtotais	Totais
- PASSIVO -			
- PROV. P/RISCOS EM CURSO/ PROV. MATEMÁTICAS			
. De seguro directo	11,947,087.22		
. De resseguro aceite	2,520,561.24	14,467,648.46	
- PROVISÕES PARA SINISTROS A PAGAR			
. De seguro directo	6,074,619.46		
. De resseguro aceite	396,456.06	6,471,075.52	20,938,723.98
- PROVISÕES DIVERSAS			1,070,338.60
- CREDORES GERAIS			
. Accionistas, c/dividendos	2,122,466.00		
. Resseguradores	5,594,337.50		
. Organismos oficiais	236,978.58		
. Outros	859,624.99	8,813,407.07	
- COMISSÕES A PAGAR			210,998.10
- RECEITAS ANTECIPADAS			943,810.50
			31,977,278.25
- Total do Passivo			
- SITUAÇÃO LÍQUIDA -			
- CAPITAL SOCIAL -			40,000,000.00
- RESERVAS			
. Reserva legal	5,249,141.25		
. Reserva livre	3,008,223.00	8,257,364.25	
- FLUTUAÇÃO DE VALORES			80,513.93
- RESULTADOS TRANSITADOS			6,653,218.49
- RESULTADOS LIQUÍDOS (antes de impostos)			
- PROV. P/O IMPOSTO COMPLEMENTAR DE RENDIMENTOS			
- RESULTADOS LIQUÍDOS (depois de impostos)			3,458,855.74
- DIVIDENDOS ANTECIPADOS			(2,122,466.00)
			56,327,486.41
- Total da Situação Líquida			
- Total do Passivo e da Situação Líquida			88,304,764.66

Conta de exploração do exercício de 1996
(Ramos gerais)

Débito

	Accidentes de trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Patacas
-PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO								
.De Seguro Directo	733,541.62	1,985,327.86	278,488.10	23,043.73	-		3,020,401.31	
.De Resseguro Aceite	-	245,685.13	-	45,477.52	5,890.92		297,053.57	3,317,454.88
-COMISSÕES								
.De Seguro Directo	526,624.26	12,225,708.13	232,679.05	79,562.00	694,334.25	13,778,907.69		
.De Resseguro Aceite	-	5,068,785.62	2,277.00	425,926.94	19,894.44	5,516,884.00	19,295,791.69	
-DESCONTOS CONCEDIDOS AOS SEGURADOS (S.D.)	2,316,089.24	1,104,276.12	133,928.52	32,066.27	151,166.59			3,737,526.74
-ENCARGOS DE RESSEGURADO CEDIDO								
.De Seguro Directo	4,177,444.13	18,254,160.38	902,125.25	344,024.51	5,115,801.82	28,793,556.09		
-Prémios cedidos	-	-	-	-	343,590.47	343,590.47		
-Redução das P.R.C. (R.C.)	-	-	-	8,150.00	-	7,461,524.05	7,469,674.05	
-Redução das P.S.P. (R.C.)	-	-	-	-	31,880.72			
.De Resseguro Aceite	-	1,538,053.92	-	6,603.78	66.34	1,569,934.64		
-Prémios cedidos	-	-	-	-	-	13,593.46	13,593.46	
-Redução das P.R.C. (R.C.)	-	-	-	-	-			
.De Resseguro Aceite	-	-	-	-	-			
-INDEMNIZAÇÕES BRUTAS								
.De Seguro Directo	1,020,838.77	244,478.76	317,410.00	211,815.34	8,486,664.94	10,281,207.81		
-Pagas	1,135,882.34	165,600.00	11,100.00	67,423.80	-	1,380,006.14	1,661,213.95	
-Provisões								
.De Resseguro Aceite	1,449.00	352,402.82	-	13,121.73	7,216.76	374,190.31		
-Pagas	2,170.52	40,305.47	-	-	13,908.77	56,384.76	430,575.07	
-Provisões								
-DESPESSAS GERAIS						5,865,452.91	5,865,452.91	
-ENCARGOS FINANCEIROS						29,048.58	29,048.58	
-ENCARGOS DIVERSOS						15,000.00	15,000.00	
-AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO						1,232,287.70	1,232,287.70	
-PROVISÕES FINANCEIRAS						62,082.84	62,082.84	
-LUCRO DE EXPLORAÇÃO						6,905,262.26	6,905,262.26	
-Totais	9,920,963.22	41,224,784.21	1,912,761.70	1,242,461.84	22,331,940.07	14,109,134.29		90,742,045.33

Crédito

Pattacas

	Acidentes de trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Totais
-PRÉMIOS BRUTOS								
. De Seguro Directo	9,228,069.46	23,465,738.53	2,207,983.86	730,476.10	6,515,339.82		42,147,647.77	
. De Resseguro Aceite	-	8,177,349.35	14,490.60	669,200.35	105,907.93		8,966,948.23	51,114,596.00
-PROVEITOS DE RESSEGURADO CEDIDO								
. De Seguro Directo	1,946,687.25	11,540,644.75	378,260.68	89,780.06	1,295,686.36		15,251,059.10	
- Comissões (inc. part. nos lucros)		501,309.50	177,846.89	146,235.97	85,308.46		9,341,661.58	
- Indemnizações		218,499.98	1,574,013.01	71,132.42	7,872.77		1,871,518.18	
- Part. dos Resseguradores nas P.R.C.		486,185.09	146,799.17	-	15,768.40		648,752.66	27,112,991.52
. De Resseguro Aceite								
- Comissões (inc. part. nos lucros)		1,002,774.38	-	-	9,933.29		1,012,707.67	
- Indemnizações		6,387.17	-	-	-		6,387.17	
- Part. dos Resseguradores nas P.R.C.		30,846.18	-	-	-		30,846.18	
- Part. dos Resseguradores nas P.S.P.		7,500.00	-	-	-		7,500.00	1,057,441.02
-REDUÇÃO NAS PROV. PRISCSOS EM CURSO								
. De Seguro Directo	-	-	-	-	254,638.99		254,638.99	
. De Resseguro Aceite	17,179.20	-	9,213.48	-	-		26,392.68	281,031.67
-REDUÇÃO NAS PROV. P/INDEMNIZAÇÕES BRUTAS								
. De Seguro Directo	-	-	-	-	7,478,096.16		7,478,096.16	
. De Resseguro Aceite	-	-	-	123.60	-		123.60	7,478,219.76
-PROVEITOS INORGÂNICOS								3,694,025.51
-REDUÇÃO DAS PROVISÕES FINANCEIRAS								3,739.85
-Totais	12,397,930.48	46,129,919.43	2,827,317.01	1,598,529.74	24,090,533.31	3,697,765.36		90,742,045.33

Conta de ganhos e perdas do exercício de 1996

Patacas

Resultados líquidos			
-Prejuízo		-Lucro	
- De resultados extraordinários do exercício	4,640,928.52	- De exploração	6,905,262.26
-Provisão p/imposto complementar de rendimentos	927,944.00		
-Resultados líquidos (lucro final)	1,336,389.74		
Total	<u>6,905,262.26</u>		Total
			<u>6,905,262.26</u>

Contabilista,

Sit Chi Kuan

Director-Geral/Gerente,

Si Chi Hok

Lista

Nomes das pessoas que, durante o exercício de 1996, fizeram parte do Conselho de Administração:

Ho Hau Wah: Presidente
 Cheong Chi Sang: Vice-presidente
 Tam Man Kuen: Vice-presidente
 Ho Hau Hang
 Sio Ng Kan
 Wing Hang Bank Ltd.
 Alex, Li Chin Hung
 Ma Sao Lap
 Kuong Pui Chan
 Si Chi Hok

Nomes das pessoas que, durante o exercício de 1996, fizeram parte do Conselho Fiscal:

Stanley Ho: Presidente
 Wong Man Ying
 Seng Heng Bank Ltd.

Nome do contabilista: Sit Chi Kuan

Gerente-Geral

Si Chi Hok

(Custo desta publicação \$ 7 381,00)

Balanço analítico em 31 de Dezembro de 1996

Demonstração dos resultados do exercício de 1996

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DAS RUBRICAS	SALDOS (MOP)	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO DAS RUBRICAS	TOTAL(MOP)
		DEVEDORES	CREDORES		
11/12	Caixa e depósitos à ordem	4,463,109.47	72	Prestações de serviços	113,197,399.46
21	Clientes	897,964.11	78/76	Outras receitas	1,317,316.95
229	Adiantamentos a fornecedores	11,599,281.48		Ganhos extraordinários do exercício	1,189,171.93
26	Outros Devedores	129,732.50			
36	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	6,451,417.93			
42	Imobilizações corpóreas	121,036,297.84			
43	Imobilizações incorpóreas	15,253,048.00			
44	Custos das obras por terminar	28,124,725.10			
271/274	Despesas antecipadas	683,280.85			
42/43	Amortização	101,809,785.93	64.1/64.2	Impostos	6,287,854.22
22	Fornecedores	12,130,895.63		Despesas com o pessoal	1,362,416.92
235	Empréstimos bancários	35,229,536.22		Amortizações e reintegrações do exercício	68,188,931.07
24	Sector Público Estatal	1,079,016.22		Despesas financeiras	11,565,471.03
26	Outros credores	8,382,120.01		Outras despesas e encargos	3,375,338.65
275/279	Receitas antecipadas	1,097,39.00			118,757.20
52/54	Capital	20,000,000.00			
25	Empréstimos de sócios	2,667,053.09			
59	Resultados transitados	2,400,537.03			
55 a 58	Provisões para pagamento de pensões	3,842,518.15	83	Resultados de exercícios anteriores	1,653,758.92
			84	RESULTADOS LÍQUIDOS	(3,047,561.77)
		188,638,857.28		188,638,857.28	

O Presidente,

Ho Hau Wah

O Administrador,

Liu Hei Wan

O Técnico de Contas,

Kou Sin Chong

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas

Nos termos da lei e dos estatutos da Transmac — Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L., o Conselho de Administração submeteu ao parecer do Conselho Fiscal o relatório anual, o balanço e contas e a proposta de aplicação de resultados, respeitantes ao exercício de 1996.

No decurso do ano passado, o Conselho Fiscal acompanhou de perto as actividades da Sociedade e manteve um contacto sistemático com o Conselho de Administração, de quem sempre recebeu a melhor colaboração, bem como as necessárias informações e esclarecimentos.

Analisados os documentos levados a parecer deste Conselho Fiscal, somos de opinião que os mesmos, em conjunto com o relatório do Conselho de Administração, são claros e reflectem a situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1996, bem com os resultados da mesma relativamente a esse ano.

Pelo exposto, é parecer do Conselho Fiscal que:

- a) Devem ser aprovados o balanço e a demonstração de resultados líquidos do exercício de 1996, bem como;
- b) Devem ser, ainda, aprovados o relatório do Conselho de Administração e a proposta de aplicação de resultados.

O Presidente do Conselho Fiscal

Chui Sai Cheong

Relatório do ano fiscal de 1996 da gerência

Caros Accionistas:

(A) Resultado financeiro

O ano que terminou em 31 de Dezembro de 1996 demonstra um prejuízo líquido de MOP 3 047 562,00, e um aumento ligeiro de MOP 737 014,00 nos prejuízos em comparação com o ano de 1995.

No ano transacto a Mesa previu que a situação financeira em 1996 não seria optimista. É o segundo ano consecutivo que atravessamos um período difícil, mas somos capazes de minimizar o prejuízo sem prejudicar a qualidade de serviços.

(B) Factores imputáveis

1) O efeito da baixa de economia apareceu primeiro em 1995. A situação de estagnação da economia persistiu ao longo de 1996, ao passo que a inflação para o ano de 1996 manteve-se firme em 6%.

2) Quer o Governo e quer os utentes são exigentes. Vivemos sob a pressão de proporcionar mais e melhor serviço durante as horas de ponta e desenvolver um serviço novo para as áreas novas e menos populosas.

(C) Análise financeira e operacional

1) O custo de combustível aumentou 11,3% em relação aos preços do ano de 1995.

2) O número de viagens aumentou 6,9% ao passo que as despesas só aumentaram 12,1%, representando uma variação negativa de 5,2% entre 1995 e 1996.

3) O número de passageiros aumentou 2,7% enquanto que o total de quilómetros feitos aumentou 12,8%, representando uma variação negativa de 9,9% entre 1995 e 1996.

4) O aumento de tarifas aproximadamente de 13%, sendo o primeiro e único nos 2,5 últimos anos, foi autorizado a partir de 1 de Outubro de 1996, mas esse aumento chegou demasiadamente tarde para poder equilibrar o aumento constante dos custos durante o ano.

5) O número de passageiros por quilómetro baixou de 4,22 em 1995 para 3,86 em 1996, indicando assim mais e portanto melhor serviço para o público.

6) As despesas por quilómetro baixaram de MOP 7,96 em 1995 para MOP 7,84 em 1996 através de uma gestão adequada.

7) Um esforço enérgico tem sido feito para obter a um acordo entre AMCM, Associação das Companhias de Seguros de Macau e a Transmac para determinar a compensação a pagar por parte das companhias de seguros pelos prejuízos no negócio durante o período em que os autocarros se encontram em reparação. As compensações arrastam-se desde 1992, e só uma vez foram pagas, em Julho. Ainda assim foi possível obter um rendimento extra de cerca de MOP 840 000,00 durante o ano.

(D) Especiais eventos do ano

10 autocarros regulares do tipo carruagem, apetrechados com o sistema de ar condicionado e chão baixo, feitos na Europa, entraram em funcionamento em Janeiro de 1996. Esses autocarros, com a característica de chão baixo, tendo em vista a facilidade de entrada e saída dos utentes, são populares e vão ser o modelo dos autocarros que a sociedade subscreverá no futuro.

(E) Plano de desenvolvimento e previsão para o ano de 1997

A difícil conjuntura persistirá ao longo do ano de 1997 devido aos factores a seguir especificados:

1) O objectivo da sociedade é de prestar serviços de boa qualidade e importar equipamentos modernos e avançados para transportes, todavia, o abrandamento persistente da economia e o aumento dos custos constituem factores desfavoráveis para a operação de 1997.

2) 30 miniautocarros com ar condicionado e caixa de velocidade automática foram adquiridos no final de 1996, para substituir gradualmente alguns dos miniautocarros velhos e para reforçar o serviço durante as horas de ponta. Esses novos autocarros entraram em operação no princípio de 1997. Tenciona-se também adquirir em 1997, 10 autocarros europeus do tipo carroagem de chão baixo e luxuosos como parte do Programa de Substituição da Frota. O índice de depreciação será mais elevado do que no ano de 1996.

3) O pedido de aumento de tarifas pode ser um remédio, mas a situação deverá ser cautelosamente apreciada antes de se tomar uma decisão, para que as dificuldades do público, devido à baixa da economia, possam ser minimizadas.

Finalmente, a Mesa está confiante de que a actual conjuntura de dificuldades poderá ser superada dentro de 2 anos juntamente com a recuperação iminente da economia, e o esforço de todos reflectido na Gerência, no sentido de reduzir os custos e manter a boa qualidade de serviços.

O Conselho de Administração,

Ho Hau Wah

Presidente

Macau, aos 18 de Abril de 1997.

Relatório de auditoria

Procedemos ao exame dos livros e das contas da Transmac — Transportes Urbanos de Macau, S.A.R.L., relativamente ao exercício do ano de 1996 e obtivemos todas as informações e explicações que solicitámos.

Na nossa opinião, as contas da Sociedade dão uma clara imagem da situação da Companhia em 31 de Dezembro de 1996, assim como os seus resultados no que respeita ao mesmo ano.

Macau, aos 18 de Abril de 1997.

O Auditor,

Lou Pak Vo.

(Custo desta publicação \$ 5 061,00)

COMPANHIA DE SEGUROS FOREX (MACAU) S.A.R.L.

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

Patacas

ACTIVO	Sub-subtotais	Subtotais	Totais
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (LÍQUIDAS)			4,609,135.00
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
. Valores afectos às provisões. técnicas - próprios			
- Depósitos a prazo			2,500,000.00
Valores em depósito	9,420.00		9,420.00
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEG. NAS P.R.C./MATEMÁTICAS			
. De seguro directo	882,979.00		
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEGURADORES NAS P.S.P.			
. De seguro directo	38,979.00		921,958.00
- DEVEDORES GERAIS			
. Organismos oficiais	61,580.00		
. Outros	88,354.00	149,934.00	149,934.00
- PRÉMIOS EM COBRANÇA		993,438.00	993,438.00
- CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
- DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO			6,892.00
. Depósitos à ordem			
. Depósitos com pré-aviso	337,378.00		
. Depósitos a prazo	342,272.00		
- CAIXA		9,279,000.00	9,958,650.00
			4,000.00
- Total do Activo			19,153,427.00

Patacas

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	Sub-subtotais	Subtotais	Totais
- PASSIVO -			
- PROV. P/RISCOS EM CURSO /PROV. MATEMÁTICAS			
. De seguro directo	2,133,377.00		
- PROVISÕES PARA SINISTROS A PAGAR			
. De seguro directo	334,209.00		2,467,586.00
- PROVISÕES DIVERSAS			37,579.00
- CREDORES GERAIS			
. Empresas associadas	867,712.00		
. Ressegurados	654,710.00		
. Segurados	181,899.00		
. Organismos oficiais	53,171.00		
. Outros	317,936.00		2,075,428.00
- COMISSÕES A PAGAR			832,014.00
- RECEITAS ANTECIPADAS			293,412.00
- Total do Passivo			5,706,019.00
- SITUAÇÃO LÍQUIDA -			
- CAPITAL SOCIAL			
. Realizado		10,000,000.00	
- RESERVAS			
. Reserva legal		1,322,894.00	
- RESULTADOS TRANSITADOS			1,911,372.00
- RESULTADOS LÍQUIDOS (antes de impostos)	258,721.00		
- PROV. P/O IMPOSTO COMPLEMENTAR DE RENDIMENTOS	(37,579.00)		
- RESULTADOS LÍQUIDOS (depois de impostos)			213,142.00
- Total da Situação Líquida			13,447,408.00
- Total do Passivo e da Situação Líquida			19,153,427.00

Conta de exploração do exercício de 1996
(Ramos gerais)

Patacas

DÉBITO	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Sub-contas	Totais
- PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO								
. De Seguro Directo	64,811.00	11,532.00	—	—	20,366.00	—	96,709.00	96,709.00
- COMISSÕES	—	—	—	—	—	—	—	—
. De Seguro Directo	46,086.00	1,247,648.00	1,965.00	34,580.00	45,188.00	1,375,467.00	1,375,467.00	1,375,467.00
. DESCONTOS CONCEDIDOS AOS SEGURADOS (S.D.)	545,157.00	571,837.00	4,147.00	—	32,083.00	—	1,553,224.00	1,553,224.00
- ENCARGOS DE RESSEGURU CEDIDO	—	—	—	—	—	—	—	—
. De Seguro Directo	647,018.00	2,025,423.00	16,535.00	128,061.00	211,599.00	3,028,637.00	3,028,637.00	3,028,637.00
. Prémios cedidos	15,846.00	—	—	—	18,391.00	—	34,237.00	34,237.00
. Redução das P.R.C. (R.C.)	—	—	—	—	—	—	14,848.00	14,848.00
. Redução das P.S.P. (R.C.)	—	—	—	—	—	—	—	—
- INDEMNIZAÇÕES BRUTAS	—	—	—	—	—	—	—	—
. De Seguro Directo	291,798.00	1,001,742.00	9,675.00	—	346.00	—	1,303,561.00	1,303,561.00
. Pagas	7,481.00	3,021.00	634.00	—	—	—	12,930.00	12,930.00
. Provisões	—	—	—	—	1,794.00	—	—	1,794.00
. DESPESAS GERAIS	—	—	—	—	—	2,170,309.00	2,170,309.00	2,170,309.00
. ENCARGOS FINANCEIROS	—	—	—	—	—	90,811.00	90,811.00	90,811.00
- AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO	—	—	—	—	—	223,259.00	223,259.00	223,259.00
- LUCRO DE EXPLORAÇÃO	—	—	—	—	—	237,957.00	237,957.00	237,957.00
- Totais	1,553,386.00	5,314,462.00	44,469.00	181,032.00	326,224.00	2,722,336.00	2,722,336.00	10,141,919.00

CRÉDITO							Subtotais	Totais
	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo carga	Outros ramos de seguros	Contas gerais		
- PRÉMIOS BRUTOS								
. De Seguro Directo	2,069,267.00	4,536,013.00	38,441.00	308,729.00	364,628.00		7,317,078.00	7,317,078.00
- PROVEITOS DE RESSEGURUO CEDIDO								
. De Seguro Directo								
- Comissões (inc. part. nos lucros)	228,539.00	1,092,294.00	3,460.00	18,895.00	107,527.00		1,450,715.00	
- Indemnizações	58,360.00	562,200.00	1,935.00	-	-		622,495.00	
- Part. dos Resseguradores nas P.R.C.	-	44,829.00	4,961.00	-	-		60,812.00	
- Part. dos Resseguradores nas P.S.P.	-	-	-	-	-		-	2,134,022.00
- REDUÇÃO NAS PROV. P/ RISCOS EM CURSO								
. De Seguro Directo	20,365.00	-	-	25,572.00	-		45,937.00	45,937.00
- REDUÇÃO NAS PROV. P/ INDEMNIZAÇÕES BRUTAS								
. De Seguro Directo	-	-	-	6,595.00	14,848.00			21,443.00
- PROVEITOS INORGÂNICOS							623,469.00	623,469.00
- Totais	2,376,531.00	6,235,336.00	48,597.00	359,791.00	498,025.00	623,469.00	10,141,949.00	

Conta de ganhos e perdas do exercício de 1996

Patacas

Resultados líquidos			
- Prejuízo		- Lucro	
- Relativo a exercícios anteriores		- De exploração	237,957.00
- Provisão p/imposto complementar de rendimentos	37,579.00	- De resultados extraordinários do exercício	641.00
- Resultados líquidos (lucro final)	213,142.00	- Relativo a exercício anteriores	12,123.00
Total	250,721.00	Total	250,721.00

Contabilista,

Director-Geral/Gerente,

*Yeung Kuk Wah**Leung Chi Ping*

(Custo desta publicação \$ 7 959,00)

COMPANHIA DE CORRIDAS DE GALGOS MACAU (YAT YUEN), S.A.R.L.

Relatório do Conselho de Gerência

Exercício de 1996

Realizaram-se durante o ano de 1996, duzentas e sete sessões de corridas de galgos gerando \$ 506 087 770,00 o total das apostas, que representam um decréscimo de 9,07% em relação ao ano anterior.

Dado à situação política e económica de Hong Kong, notou-se grande diminuição de presença dos apostadores daquela vizinha cidade e em conjugação com o calendário das corridas de Macau Jockey Club durante o Verão, contribuíram para o notório declínio das nossas receitas.

Em virtude da diminuição das apostas no corrente ano e das perdas sofridas com os custos operacionais em anos sucessivos, a gerência fez um grande esforço para o controlo das despesas, tendo conseguido uma redução de 5,2% das mesmas, em relação ao ano anterior.

A exposição de dividendos com a unidade de conta de MOP 1,00 durante esses anos todos, irá ser substituída pela de MOP 10,00. O principal objectivo desta substituição é a de uniformização com os Jockeys Clubs de Hong Kong e Macau com os quais partilhamos o mesmo público frequentador.

Tendo em vista o exposto, não será portanto optimista prever um melhor e proveitoso ano de 1997.

Macau, aos 21 de Março de 1997.

A Presidente do Conselho de Gerência,

Ho Yuen Ki, Winnie

Directora Gerente

(Art.º 1.º, n.º 1, da Lei n.º 14/96/M, de 12 de Agosto)

Balanço anual em 31 de Dezembro de 1996

Em patacas	Em patacas
ACTIVO	
DISPONIBILIDADES:	
CAIXA	1,257,920
DEPÓSITOS À ORDEM	310,680
DEPÓSITOS A PRAZO	3,212,792
EXISTÊNCIAS	830,108
SOCIOS E ASSOCIADAS	6,302,536
	11,914,036
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	
SECTOR PÚBLICO ESTATAL	200,000
OUTROS DEVEDORES	1,414,454
	1,614,454
IMOBILIZAÇÕES	
IMOBILIZAÇÕES	41,465,077
AMORTIZAÇÕES	32,610,309
	8,854,768
DESPESAS	
DESPESAS	1,044,385
	23,427,643
PASSIVO	
DÉBITOS A CURTO PRAZO	
SECTOR PÚBLICO ESTATAL	2,812,934
FORNECEDORES	2,787,868
SÓCIOS E ASSOCIADAS	8,651,380
OUTROS CREDORES	5,357,988
	19,610,170
SITUAÇÃO LÍQUIDA	
CAPITAL	7,500,000
RESERVAS	2,250,000
RESULTADOS TRANSITADOS	789,887
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(6,722,414)
	(5,932,527)
	3,817,473
	23,427,643

Pelo Conselho de Administração,

O Chefe da Contabilidade,

(Assinatura ilegível)

(Assinatura ilegível)

Parecer do Conselho Fiscal

As contas da Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen), S.A.R.L., foram preparadas de acordo com as leis vigentes em Macau. Em nossa opinião aqueles documentos dão uma imagem fiel e correcta da situação financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 1996, bem como dos resultados gerados no exercício que se concluiu naquela data.

Macau, aos 21 de Março de 1997

Conselho Fiscal.

(Custo desta publicação \$ 1 910,00)

COMPANHIA DA ETAR DA TAIPA — SEGHERS/CESL, LDA.**Relatório de Gerência**

A actividade da Companhia da Etar da Taipa Seghers/Cesl Lda em 1996

A Companhia da Etar da Taipa iniciou a sua actividade em Dezembro de 1996, tendo sido efectuado o arranque da Etar da Taipa, a formação do pessoal e o estabelecimento das rotinas necessárias ao normal funcionamento. Durante 1996 foram tratadas 353 028 m³ de águas residuais.

Perspectivas para 1997

Durante 1997, as lamas atingirão a maturidade necessária ao início do seu tratamento, ficando assim em operação a totalidade dos equipamentos da Etar da Taipa.

Resultados do exercício

Propõe-se que os resultados líquidos positivos de 1996, no valor de MOP 180 704, transitem para o ano de 1997.

Nota final

A gerência expressa os seus agradecimentos às Autoridades do Território, aos quadros da empresa, aos fornecedores e aos bancos, pelo apoio, confiança e colaboração prestada.

Macau, aos 3 de Fevereiro de 1997.

Luc Alfons Vriens

José Miguel Neves Moreira Maia.

氹仔污水處理廠一 史格斯/新力有限公司一九九六年之活動情況**經營報告**

氹仔污水處理廠 - 史格斯/新力有限公司一九九六年十二月開始投入服務，運作氹仔污水處理站，培訓人員，及訂定日常操作活動，在一九九六年已處理了353,028 立方米的污水。

一九九七年的展望

一九九七年內，將有足夠的污泥產生，可以開始加以處理，而整個污水處理站的設備就正式全面投入運作。

營業結果（盈餘）

建議將一九九六年的結餘，總數180,704 澳門幣，撥入一九九七年度。

後語

經營者特別感謝澳門政府有關部門、公司員工、各供應商及銀行等的支持，信任及協助。

一九九七年二月三日於澳門

Relatório dos auditores

Para os sócios da «Companhia da Etar da Taipa — Seghers/Cesl, Limitada»
(constituída em Macau)

Efectuámos a auditoria do balanço sintético em 31 de Dezembro de 1996 da «Companhia da Etar da Taipa — Seghers/Cesl, Limitada» e a respectiva demonstração de resultados e fluxos de caixa do exercício findo. Estas demonstrações financeiras são da responsabilidade do Conselho de Gerência da Sociedade. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião a estas demonstrações financeiras com base na auditoria efectuada por nós.

Efectuámos a auditoria de acordo com as Normas de Auditoria Internacional. Estas normas requerem que planeemos e realizemos a auditoria de modo a obtermos uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, por amostragem, evidência comprovativa dos valores e informações constantes das demonstrações financeiras. Uma auditoria inclui também a apreciação dos princípios contabilísticos adoptados e das estimativas significativas feitas pelo Conselho de Gerência, assim como a avaliação da apresentação global das informações constantes das demonstrações financeiras. É nossa convicção que a auditoria efectuada por nós proporciona uma base razoável para a nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e adequada, a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1996, bem como o resultado e os fluxos de caixa do exercício findo de acordo com as Normas de Contabilidade Internacional.

Delloitte Touche Tohmatsu

Macau, aos 3 de Fevereiro de 1997.

核數師報告書

致氹仔污水處理廠 - 史格斯 / 新力有限公司全體股東：

(於澳門註冊成立之有限公司)

本核數師行已完成審核一併附上有關氹仔污水處理廠 - 史格斯/新力有限公司於一九九六年十二月三十一日之資產負債表及有關於一九九六年十二月十二日(公司成立之日期)至一九九六年十二月三十一日之損益表及現金流量表。貴公司之管理階層須對財務報表負責。本行之責任是根據本行審核工作之結果，對該等財務報表表達獨立之意見。

本行是按照國際會計公會頒佈之核數準則進行審核工作。本行在策劃和進行審核工作時，均以取得一切本行認為必需之資料及解釋為目標，使本行能獲得充份之憑證，就該等財務報表是否存有重要錯誤陳述，作出合理之確定。審核包括以抽查方式查核與財務報表所載數額及披露事項有關之憑證，亦包括評估董事於編製財務報表時所作之重大估計和判斷，所釐定之會計政策是否適合貴公司之具體情況，及是否貫徹應用並足夠地披露該等會計政策。在表達意見時，本行亦已衡量該等財務報表所載之資料在整體上是否足夠。本行相信，本行之審核工作已為下列意見建立合理之基礎。

本行認為上述之財務報表均真實與公平地反映貴公司於一九九六年十二月三十一日之財務狀況及截至該日止時期之溢利和現金流動情況，並已按照國際會計準則要求而妥善編製。

一九九七年二月三日於澳門

德勤會計師行

CIA DA ETAR DA TAIPA — SEGHERS/CESL LDA.

Balanço sintético em 31 de Dezembro de 1996

ACTIVO		PASSIVO			Patacas
Disponibilidades		Débitos a curto prazo		81,423.20	
Depósitos à ordem	2,000,000.00	Fornecedores		21,000.00	
		Provisão impostos sobre lucros		1,350,051.00	
Créditos a curto prazo		Sócios e associadas			
Clientes	662,899.00	Total do passivo			1,452,474.20
Imobilizações		Situação Líquida			
Imobilizações corpóreas	998,000.00	Capital, res. e result. trans.			
Amort. e reint. acum.	27,721.00	Capital social		2,000,000.00	2,000,000.00
Total do activo	<u>3,633,178.00</u>	Resultados apur. exercício			
		Resultado líquido		180,703.80	180,703.80
		Total do passivo e situação líquida			<u>3,633,178.00</u>

氹仔污水處理廠 — 史格斯 / 新力有限公司

資產負債表

一九九六年十二月三十一日

葡幣

資產		負債	
流動資產 活期存款	2,000,000.00	短期債務 應付帳款 純利稅準備 股東或聯號往來	81,423.20 21,000.00 1,350,051.00
短期債權 應收帳款	662,899.00	負債總額	1,452,474.20
固定資產 有形資產	998,000.00	資本淨值	
累積攤折提存	27,721.00	資本、各項準備及 損益彙積 公司資本	2,000,000.00 2,000,000.00
資產總額	<u>3,633,178.00</u>	營業結果 損益淨值	180,703.80 180,703.80
		負債及資本淨值 總額	<u>3,633,178.00</u>

(Custo desta publicação \$ 4 571,00)

CGS—MACAU TRATAMENTO DE RESÍDUOS, LDA.

Relatório de gerência

A actividade da CGS em 1996

Durante 1996 foram processadas 202 580 toneladas de resíduos sólidos, que correspondem a uma média diária de 555 ton/dia. No mesmo período foram enviadas para o aterro sanitário 37 863 toneladas de escórias e 3 439 toneladas de cinzas.

Os índices relativos à produção de energia atingiram durante 1996 os valores mais elevados desde o início da exploração. O total de energia exportada foi de 47 788 Gwh, a que corresponderam 236 Kwh/toneladas de resíduos e 8,6 toneladas de vapor/Mwh. A disponibilidade do grupo turbogerador foi de 98,6%.

Das melhorias introduzidas em 1996 as mais significativas foram a recuperação de cerca de 1 080 m³ de água desmineralizada proveniente da condensação do vapor de bucinis e a protecção mecânica da tubagem das caldeiras.

A nível de formação, a principal acção foi a frequência por parte de dois dos nossos soldadores, do curso «Técnicas e processos de soldadura», organizado pela Companhia de Electricidade de Macau (CEM).

Perspectivas para 1997

Prevê-se que o ritmo de crescimento dos resíduos sólidos em 1997 seja semelhante ao ocorrido nos anos anteriores. Durante 1997 deverá ter início o processamento dos resíduos patogénicos, provenientes das unidades de prestação de cuidados de saúde existentes em Macau. Algumas intervenções de maior porte a nível da manutenção da área de construção civil, como por exemplo a pintura da chaminé e a execução de um pavimento cerâmico no compartimento da turbina e piso das fornalhas, estão previstas para 1997.

Resultados do exercício

Propõe-se que dos resultados líquidos positivos de 1996, no valor de MOP 3 952 808, MOP 952 808 transitem para o ano de 1997 e MOP 3 000 000 sejam distribuídos pelos sócios.

Nota final

A gerência expressa os seus agradecimentos às Autoridades do Território, aos quadros da empresa, aos fornecedores e aos bancos, pelo apoio, confiança e colaboração prestada.

Macau, aos 3 de Fevereiro de 1997.

José Miguel Neves Moreira Maia

François Charles Rudloff

澳門廢物處理有限公司一九九六年之活動情況

經營報告

一九九六年共處理了202,580噸之廢物，等於平均每日555噸，同時，運送到廢物堆填區的鎔渣有37,863噸，灰有3,439噸。

一九九六年生產電力指標為歷年最高，總輸出量為47,788Gwh，相等於每噸垃圾生產236Kwh的電力及8.6噸蒸氣/Kwh，發電機使用率達98.6%。

在一九九六年所作出的改善中，較突出的有：還原使用無雜質清水1,080立方米/年及蒸氣喉的保護工作。

培訓方面，最主要的是本公司兩名燒焊技術人員參加了由澳門電力公司舉辦的「燒焊方法及技術」課程。

一九九七年的展望

預計一九九七年之垃圾量增長與去年相近。九七年將開始處理醫院廢物，並會進行一些重要的維修工程，如煙囪油漆翻新，維修發電機房及鍋爐房的地盤等。

營業結果（盈餘）

建議將一九九六年的結餘，總數3,952,808澳門幣，其中952,808澳門幣，撥入一九九七年度，其餘三百萬分予各股東。

後語

經營者特別感謝澳門政府有關部門、公司員工、各供應商及銀行等的支持，信任及協助。

一九九七年二月三日於澳門

Relatório dos auditores

Para os sócios da CGS — Macau Tratamento de Resíduos, Lda.
(constituída em Macau)

Efectuámos a auditoria do balanço sintético em 31 de Dezembro de 1996 da CGS — Macau Tratamento de Resíduos, Limitada e a respectiva demonstração de resultados e fluxos de caixa do exercício findo. Estas demonstrações financeiras são da responsabilidade do Conselho de Gerência da Sociedade. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião a estas demonstrações financeiras com base na auditoria efectuada por nós.

Efectuámos a auditoria de acordo com as Normas de Auditoria Internacional. Estas normas requerem que planeemos e realizemos a auditoria de modo a obtermos uma garantia razoável de que as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Uma auditoria inclui a verificação, por amostragem, evidência comprovativa dos valores e informações constantes das demonstrações financeiras. Uma auditoria inclui também a apreciação dos princípios contabilísticos adoptados e das estimativas significativas feitas pelo Conselho de Gerência, assim como a avaliação da apresentação global das informações constantes nas demonstrações financeiras. É nossa convicção que a auditoria efectuada por nós proporciona uma base razoável para a nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1996, bem como o resultado e os fluxos de caixa do exercício findo de acordo com as Normas de Contabilidade Internacional.

Deloitte Touche Tohmatsu

Macau, aos 3 de Fevereiro de 1997.

核數師報告書

致澳門廢物處理有限公司全體股東：
(於澳門註冊成立之有限公司)

本核數師行已完成審核一併附上有關澳門廢物處理有限公司於一九九六年十二月三十一日之資產負債表及截至該日止年度之損益表及現金流量表。貴公司之管理階層須對財務報表負責。本行之責任是根據本行審核工作之結果，對該等財務報表表達獨立之意見。

本行是按照國際會計公會頒佈之核數準則進行審核工作。本行在策劃和進行審核工作時，均以取得一切本行認為必需之資料及解釋為目標，使本行能獲得充份之憑證，就該等財務報表是否存有重要錯誤陳述，作出合理之確定。審核包括以抽查方式查核與財務報表所載數額及披露事項有關之憑證，亦包括評估董事於編製財務報表時所作之重大估計和判斷，所釐定之會計政策是否適合貴公司之具體情況，及是否貫徹應用並足夠地披露該等會計政策。在表達意見時，本行亦已衡量該等財務報表所載之資料在整體上是否足夠。本行相信，本行之審核工作已為下列意見建立合理之基礎。

本行認為上述之財務報表均真實與公平地反映貴公司於一九九六年十二月三十一日之財務狀況及截至該日止年度之溢利和現金流動情況，並已按照國際會計準則要求而妥善編製。

一九九七年二月三日於澳門

德勤會計師行

CGS—MACAU TRATAMENTO DE RESÍDUOS, LDA.

Balanço sintético em 31 de Dezembro de 1996

Patacas

ACTIVO	PASSIVO		
Disponibilidades		Débitos a curto prazo	
Caixa	1,110.57	Depósitos à ordem	30,572.27
Depósitos à ordem	832,413.84	Fornecedores	4,370,043.77
Créditos a curto prazo		Sector público estatal	750,451.46
Depósitos a prazo	5,593,221.85	Outros credores	268,467.30
Clientes	5,442,078.00	Provisão impostos sobre lucros	727,085.00
Adiantamento a fornecedores	119,777.10	Sócios e associadas	182,589.00
Sócios e associadas	29,752.31	Total do passivo	
Existencias		Situação Líquida	
Mat.-primas, subs. e cons.	423,538.10	Capital, res. e result. trans.	
Imobilizações		Capital social	500,000.00
Imobilizações corpóreas	14,673,214.65	Resultados transitados	7,094,933.48
Amort. e reint. acum.	9,238,156.02	Resultados apur. exercício	
Total do activo	<u>17,876,950.40</u>	Resultado líquido	3,952,808.12
		Total do passivo e situação líquida	<u>17,876,950.40</u>

澳門廢物處理有限公司

資產負債表

一九九六年十二月三十一日

葡幣

資產	負債		
流動資產		短期債務	
現金	1,110.57	借入款項	30,572.27
活期存款	832,413.84	應付帳款	4,370,043.77
		政府公共事務方面	750,451.46
短期債權		其他債權人	268,467.30
定期存款	5,593,221.85	純利稅準備	727,085.00
應收帳款	5,442,078.00	股東或聯號往來	182,589.00
預付費用	119,777.10		
股東或聯號往來	29,752.31	負債總額	<u>6,329,208.80</u>
盤存		資本淨值	
主要原料、輔助原 料及耗用物料	423,538.10	資本、各項準備及 損益彙積	
固定資產		公司資本	500,000.00
有形資產	14,673,214.65	損益彙積	7,094,933.48
累積攤折提存	9,238,156.02	營業所得結果	
	5,435,058.63	損益淨值	3,952,808.12
資產總額	<u>17,876,950.40</u>	負債及資本淨值 總額	<u>17,876,950.40</u>

(Custo desta publicação \$ 5 122,00)

CAM — SOCIEDADE DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAU, S.A.R.L.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos e de acordo com o mandato conferido para o desempenho das funções do Conselho Fiscal da CAM — Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L., cumpre-nos emitir o nosso parecer acerca do relatório, balanço e demais documentos de prestação de contas apresentadas pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1996.

O Conselho Fiscal procedeu ao acompanhamento da actividade da Sociedade, tendo mantido um estreito contacto com a Administração e dela recebido sempre o necessário apoio e os esclarecimentos julgados convenientes.

Da apreciação e análise dos documentos submetidos a parecer, nos termos do artigo 26.º dos estatutos da CAM, o Conselho Fiscal constata serem os mesmos elucidativos da actuação da Empresa ao longo do ano, traduzindo correctamente a correspondente situação patrimonial, económica e financeira em 31 de Dezembro de 1996.

O relatório do Conselho de Administração complementa as contas e apresenta de forma clara a evolução e caracterização da actividade da CAM. Assim, face ao exposto, somos de parecer:

1. Que merecem aprovação o balanço e a demonstração de resultados líquidos, respeitantes ao exercício de 1996.
2. Que merece, igualmente, aprovação o relatório do Conselho de Administração.

Macau, aos 21 de Fevereiro de 1997.

O Conselho Fiscal,

Xu Zhi

Aguinaldo Manuel Pinto Wahnon

Fok Ming Po

Auditors' report

To the shareholders of

CAM — Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L.

(incorporated in Macau with limited liability)

We have audited the accompanying balance sheet of CAM — Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, S.A.R.L. as of 31st December, 1996 and the related profit and loss account and cash flow statement for the year then ended. These financial statements are the responsibility of the Company's management. Our responsibility is to express an opinion on the financial statement based on our audit.

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing. Those standards require that we plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement. An audit includes examining, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements. An audit also includes assessing the accounting principles used and significant estimates made by management, as well as evaluating the overall financial statement presentation. We believe that our audit provides a reasonable basis for our opinion.

In our opinion the financial statement gives a true and fair view of the financial position of the Company as of 31st December, 1996 and of its loss and cash flows for the year then ended in accordance with accounting principles generally accepted in Macau.

Deloitte Touche Tohmatsu

Macau, 18th February, 1997.

Contas do exercício de 1996

O Aeroporto Internacional de Macau (AIM) após a sua inauguração oficial em 8 de Dezembro de 1995 efectuou no exercício em apreço um esforço, através das próprias estruturas da Sociedade, de captar o interesse de companhias aéreas regionais e internacionais em utilizar as infraestruturas do AIM. Do esforço desenvolvido, pode-se afirmar, que os objectivos foram alcançados.

A Sociedade, para fazer face aos compromissos financeiros assumidos, recorreu às receitas próprias efectuadas no exercício MOP 243 762 083,00, ao subsídio de exploração, consignado no contrato de concessão da construção e exploração do AIM, efectuado pelo Governo de Macau, no montante de MOP 150 000 000,00, a empréstimos de accionistas no valor de MOP 514 974 320,00 e a empréstimos bancários de MOP 233 516 286,00.

O investimento bruto acumulado em 31 de Dezembro de 1996 foi cerca de 8 610 mil milhões de patacas (8 540 mil milhões em 1995), cabendo cerca de 8 056 mil milhões de patacas à rubrica «Edifícios e outras construções» e 554 milhões de patacas aos «Equipamentos básicos, outras máquinas e instalações, material de carga e transporte e equipamento administrativo, social e mobiliário diverso».

O acentuado crescimento dos custos neste exercício deveu-se essencialmente:

— ao valor dos «Subcontratos» relevados em cerca de 234,3 milhões de patacas. Convirá realçar que estes valores foram despendidos no funcionamento da operação do AIM, efectuados nomeadamente pela ADA — Administração de Aeroportos, Limitada, empresa contratualmente responsável pelo funcionamento da operação e pela empresa SEMAC Co., Lda. responsável pela segurança no AIM;

— ao montante das «Despesas com o pessoal», que representou cerca de 23,8 milhões de patacas (1995: 21,4 milhões);

— ao valor das «Despesas financeiras» em cerca de 190,2 milhões de patacas (1995: 213,3 milhões);

— e às «Amortizações e reintegrações do exercício» em cerca de 347,5 milhões de patacas (1995: 42,1 milhões).

As variações consideráveis destas rubricas, deveram-se ao facto da exploração do AIM, no corrente ano, ter entrado na sua normalidade, enquanto no exercício anterior a exploração apenas foi efectuada durante o último mês do ano.

Das componentes dos custos salienta-se ainda a rubrica «Provisões do exercício» com um valor de cerca de 33,2 milhões de patacas (1995: 32,1 milhões).

Os proveitos correntes do exercício foram de cerca de 393,8 milhões de patacas (1995: 2,681 mil milhões), cabendo:

- cerca de 128,3 milhões de patacas à rubrica «Serviços prestados»;
- o valor de 150 milhões de patacas à rubrica «Subsídios destinados à exploração»;
- cerca de 115,2 milhões de patacas às rubricas «Receitas suplementares, receitas financeiras correntes e receitas de aplicações financeiras»;
- e cerca de 0,2 milhões de patacas à rubrica «Outras receitas».

Para uma mais completa explicitação das contas, anexam-se o balanço analítico e a demonstração de resultados líquidos do exercício de 1996. O exercício de 1996 registou, assim, resultados líquidos negativos no valor de MOP 453 517 075,39 (1995: positivo, 2,240 mil milhões de patacas).

Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que ao resultado líquido negativo do exercício seja dada a seguinte aplicação:

A transitar para o exercício de 1997, para a rubrica «Resultados transitados» (MOP 453 517 075,39)

O Conselho de Administração

Presidente: João Manuel de Sousa Moreira

Vice-presidentes: Stanley Ho Hung Sun
Edmund Ho

Vogais: Maria Elsa Sousa Ferreira
Huen, Wing Ming Patrick
Ng Fok
António José Castanheira Lourenço
Fernando Manuel Vaz Medeiros
Carlos Fernando de Abreu Ávila
Humberto António Verdelho Basílio
Maria Clementina Tomás dos Reis
Winnie Yuen Ki, Ho
Cheng, Yu Tung
So Shu Fai, Ambrose
Chen Zhongxuan

Demonstração de resultados líquidos em 31 de Dezembro de 1996

(Em Patacas)

Código das Contas	C U S T O S		Código das Contas	P R O V E I T O S	
62	Subcontratos	234,262,267.64			
63	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	29,311,992.61		72	Prestações de serviços
641	Impostos - Indirectos	189,359.43	263,763,619.68	73	128,320,304.00
642	Impostos - Directos	49,153.50		74	128,320,304.00
65	Despesas c/ o Pessoal	23,776,936.33		75	Subsídios Destinados à Exploração
66	Despesas Financeiras	190,218,492.04		76	150,000,000.00
67	Out. Despesas e Encargos	1,048,643.90	215,093,225.77	77	Receitas suplementares
				78	103,892,276.75
68	Amortiz. e Reint. do Exercício	347,472,595.69		79	Receitas Financeiras Correntes
69	Provisões do Exercício	33,239,486.98	380,712,082.67	80	269,609.81
				81	Receitas de Aplicações Financeiras
	(A) Custos Correntes	859,568,928.12		82	11,054,606.03
82	Perdas Ext. do Exercício	103,907.64	103,907.64	83	11,324,215.84
83	Perdas de Exerc. Anteriores	36,484,501.54	36,484,501.54	84	Outras Receitas
	Resultados Líquidos		(453,517,075.39)	85	225,286.37
	TOTAL	442,640,261.91		86	225,286.37
Resultado corrente do exercício.	(465,806,845.16)			87	
				88	
				89	
				90	
				91	
				92	
				93	
				94	
				95	
				96	
				97	
				98	
				99	
				100	
				101	
				102	
				103	
				104	
				105	
				106	
				107	
				108	
				109	
				110	
				111	
				112	
				113	
				114	
				115	
				116	
				117	
				118	
				119	
				120	
				121	
				122	
				123	
				124	
				125	
				126	
				127	
				128	
				129	
				130	
				131	
				132	
				133	
				134	
				135	
				136	
				137	
				138	
				139	
				140	
				141	
				142	
				143	
				144	
				145	
				146	
				147	
				148	
				149	
				150	
				151	
				152	
				153	
				154	
				155	
				156	
				157	
				158	
				159	
				160	
				161	
				162	
				163	
				164	
				165	
				166	
				167	
				168	
				169	
				170	
				171	
				172	
				173	
				174	
				175	
				176	
				177	
				178	
				179	
				180	
				181	
				182	
				183	
				184	
				185	
				186	
				187	
				188	
				189	
				190	
				191	
				192	
				193	
				194	
				195	
				196	
				197	
				198	
				199	
				200	
				201	
				202	
				203	
				204	
				205	
				206	
				207	
				208	
				209	
				210	
				211	
				212	
				213	
				214	
				215	
				216	
				217	
				218	
				219	
				220	
				221	
				222	
				223	
				224	
				225	
				226	
				227	
				228	
				229	
				230	
				231	
				232	
				233	
				234	
				235	
				236	
				237	
				238	
				239	
				240	
				241	
				242	
				243	
				244	
				245	
				246	
				247	
				248	
				249	
				250	
				251	
				252	
				253	
				254	
				255	
				256	
				257	
				258	
				259	
				260	
				261	
				262	
				263	
				264	
				265	
				266	
				267	
				268	
				269	
				270	
				271	
				272	
				273	
				274	
				275	
				276	
				277	
				278	
				279	
				280	
				281	
				282	
				283	
				284	
				285	
				286	
				287	
				288	
				289	
				290	
				291	
				292	
				293	
				294	
				295	
				296	
				297	
				298	
				299	
				300	
				301	
				302	
				303	
				304	
				305	
				306	
				307	
				308	
				309	
				310	
				311	
				312	
				313	
				314	
				315	
				316	
				317	
				318	
				319	
				320	
				321	
				322	
				323	
				324	
				325	
				326	
				327	
				328	
				329	
				330	
				331	
				332	
				333	
				334	
				335	
				336	
				337	
				338	
				339	
				340	
				341	
				342	
				343	
				344	
				345	
				346	
				347	
				348	
				349	
				350	
				351	
				352	
				353	
				354	
				355	
				356	
				357	
				358	
				359	
				360	
				361	
				362	
				363	
				364	
				365	
				366	
				367	
				368	
				369	
				370	
				371	
				372	
				373	
				374	
				375	
				376	
				377	
				378	
				379	
				380	
				381	
				382	
				383	
				38	

Balânco analítico em 31 de Dezembro de 1996

(Em Patacas)

Código das Contas	<u>A C T I V O</u>	Activo Bruto	Provisões Amortiz. e Reinteg.	Activo Líquido	Código das Contas	<u>P A S S I V O</u>	Passivo e Situação Líquida	
	<u>Disponibilidades:</u>					<u>Débitos a curto prazo:</u>		
11	Caixa	70,692.30	0.00	70,692.30	221	Fornecedores c/c	3,654,844.80	
12	Depósitos à Ordem	1,919,995.21	0.00	1,919,995.21	235	Empréstimos bancários	700,406,663.19	
14	Depósitos a Prazo	148,000,000.00	0.00	148,000,000.00	24	Sector Público Estatal.....	925,481.00	
		149,990,687.51	0.00	149,990,687.51	261	Credores p/ Fornec. Imobilizado	24,446,983.01	
	<u>Créditos a Curto Prazo:</u>				262	Cr. p/ Fornec. Imob. e O.T. Pagar	3,419,004.67	
26	Outros Devedores	402,632,786.02	0.00	402,632,786.02	263/9	Outros Credores c/ gerais	181,387,672.24	
		402,632,786.02	0.00	402,632,786.02	291	Provisões para cobranças duvidosas	3,000,000.00	
	<u>Imobilizações Financeiras:</u>				292	Provisões para outros riscos e encargos ..	31,944,692.58	
411	Participações de capital em associadas	51,000.00		51,000.00			949,185,341.49	
412	Participações de capital noutras empresas	118,275,000.00	0.00	118,275,000.00	235	Empréstimos bancários	911,332,193.76	
		118,326,000.00	0.00	118,326,000.00	236	Empréstimo de Accionistas	574,947,415.58	
	<u>Imobilizações Corpóreas:</u>				238	Empréstimos por obrigações	1,236,000,000.00	
422	Edifícios e Outras Construções	8,055,918,495.92	176,254,960.63	7,879,663,535.29	268	Outros Credores c/ gerais	125,000,000.00	
423	Equip. Bas. Out. Mág. e Instal.	12,181,622.85	6,638,854.33	5,542,768.52			2,847,279,609.34	
425	Material Carga e Transporte	49,316,066.12	7,790,063.82	41,526,002.30				
426	Equip. Adm. Soc. e Mob. Diversos ...	492,744,224.91	51,455,793.44	441,288,431.47				
		8,610,160,409.80	242,139,672.22	8,368,020,737.58	27	<u>Proveitos antecipados:</u>		
	<u>Imobilizações Incorpóreas:</u>					Receitas antecipadas	8,298,283.40	
433	Gastos de instalação e expansão	846,239,998.44	152,746,762.74	693,493,235.70				
		846,239,998.44	152,746,762.74	693,493,235.70			Total do passivo	3,804,763,234.23
	<u>Imobilizações em Curso:</u>							
449	-Imobilizações, c/adiantamentos	5,315,971.65	0.00	5,315,971.65				
		5,315,971.65	0.00	5,315,971.65	52	<u>SITUAÇÃO LÍQUIDA</u>		
	<u>Custos Antecipados:</u>					Capital e Prest. Suplementares:		
27	Despesas Antecipadas	3,233,893.77	0.00	3,233,893.77		Capital social	4,000,000,000.00	
						Reservas:		
					552	Reserva para investimentos	2,128,625,337.49	
					556	Reserva Legal	116,988,359.10	
					562	Reservas especiais	50,000,000.00	
					58	Reservas Livres	94,153,456.80	
							6,389,767,153.39	
					88	<u>Resultados Líquidos:</u>		
						Resultados Correntes do Exercício	(465,806,845.16)	
						Resultados Extraord. do Exercício	32,914,009.55	
						Resultados de Exercícios Anteriores	(20,624,239.78)	
							Resultados Líquidos ... (453,517,075.39)	
							Total da Situação Líquida ... 5,936,250,078.00	
	<u>Total de Amort. e Reint...</u>			394,886,434.96				
	<u>Total do Activo ...</u>	10,135,899,747.19	394,886,434.96	9,741,013,312.23		<u>Total do Passivo e da Situação Líquida .</u>	9,741,013,312.23	

O Conselho de Administração

Presidente: Engº João Manuel de Sousa Moreira

João Manuel de Sousa Moreira

Vice-Presidente: Dr. Stanley Ho Hung Sun

Stanley Ho Hung Sun

Vice-Presidente: Dr. Edmond Ho

Edmond Ho

Vogal: Drº Maria Elsa Sousa Ferreira

Maria Elsa Sousa Ferreira

Vogal: Mr. Huen Wing Ming Patrick

Huen Wing Ming Patrick

Vogal: Mr. Ng Fok

Ng Fok

Vogal: Engº António J. Castanheira Lourenço

António J. Castanheira Lourenço

Vogal: Dr. Fernando Manuel Vaz Medeiros

Fernando Manuel Vaz Medeiros

Vogal: Dr. Carlos Fernando de Abreu Ávila

Carlos Fernando de Abreu Ávila

Vogal: Engº Humberto António Verdelho Basílio

Humberto António Verdelho Basílio

Vogal: Drº Maria Clementina Tomás dos Reis

Maria Clementina Tomás dos Reis

Vogal: Madam. Winnie Yuen Ki Ho

Winnie Yuen Ki Ho

Vogal: Dr. Cheng Yu Tung

Cheng Yu Tung

Vogal: Mr. So Shu Fai, Ambrose

So Shu Fai, Ambrose

Vogal: Mr. Chen Zhongxuan

Chen Zhongxuan

O Chefe da Contabilidade

Leong Tong Chi



MIN XIN INSURANCE COMPANY LIMITED
Sucursal de Macau

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

ACTIVO	Sub—sub totais	Subtotais	Totais
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			477,081
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
. Valores afectos às provisões.técnicas — próprios		6,450,000	6,450,000
. Depósitos a prazo			
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEG. NAS P.R.C./MATEMÁTICAS	2,866,629	2,867,951	
. De seguro directo	1,322		
. De resseguro aceite			
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEGURADORES NAS P.S.P.	65,095	91,375	2,959,326
. De seguro directo	26,280		
. De resseguro aceite			
- DEVEDORES GERAIS	1,989,528	2,149,149	2,149,149
. Mediadores	159,621		
. Outros			
- PRÉMIOS EM COBRANÇA			85,119
- CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
. Despesas antecipadas			12,612
- DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO			952,231
. Depósitos à ordem			
- CAIXA			2,000
			13,087,518
Total do Activo			

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	Sub—subtotais	Subtotais	Totais
— PASSIVO —			
- PROV. P/RISCOS EM CURSO/PROV. MATEMÁTICAS			
. De seguro directo	5,558,888		
. De resseguro aceite	1,814	5,560,702	
- PROVISÕES PARA SINISTROS A PAGAR			
. De seguro directo	430,643		
. De resseguro aceite	27,810	458,453	6,019,155
- PROVISÕES DIVERSAS			560,269
- CREDORES GERAIS			
. Segurados	568		
. Mediadores	29,176		
. Organismos oficiais	147,897		
. Outros	222,009	399,650	399,650
- RECEITAS ANTECIPADAS			572,343
			7,551,417
Total do Passivo			
— SITUAÇÃO LÍQUIDA —			
- SEDE			
. Fundo de estabelecimento		2,500,000	
. Conta—geral		42,505	2,542,505
- RESULTADOS LÍQUIDOS(anteriores de impostos)		3,553,865	
- PROV. P/O IMPOSTO COMPLEMENTAR DE RENDIMENTOS		(560,269)	
- RESULTADOS LÍQUIDOS(depois de impostos)			2,993,596
			5,536,101
Total da Situação Líquida			
Total do Passivo e da Situação Líquida			13,087,518

Conta de exploração do exercício de 1996
(Ramos gerais)

(Patacas)

DÉBITO	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Totais
-PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO								
.De seguro directo	—	578,243	861,480	—	50,215		1,489,938	
.De resseguro aceite	—	—	—	—	120		120	1,490,058
-COMISSÕES								
.De seguro directo	64,470	4,263,590	590,674	33,565	82,781		5,035,080	
.De resseguro aceite	—	—	—	—	3,175		3,175	5,038,255
-DESCONTOS CONCEDIDOS AOS SEGURADOS(S.D.)	333,936	891,141	115,727	386	63,456			1,404,646
-ENCARGOS DE RESSEGURO CEDIDO								
.De seguro directo								
. Prémios cedidos	9,963	6,567,096	34,620	101,403	3,593,002		10,306,084	
. Redução das P.R.C.(R.C.)	—	—	—	3,067	—		3,067	
. Redução das P.S.P.(R.C.)	—	—	—	1,240	—		1,240	
.De resseguro aceite								
. Prémios cedidos	—	—	—	—	8,936		8,936	
. Redução das P.R.C.(R.C.)	—	—	—	131	133		264	10,319,591
-INDEMNIZAÇÕES BRUTAS								
.De seguro directo								
. Pagas	132,097	191,622	742,326	358,364	1,410		1,425,819	
. Povisões	25,801	64,890	330,682	9,270	—		430,643	1,856,462
-DESPESAS GERAIS							2,751,680	2,751,680
-ENCARGOS FINANCEIROS							4,582	4,582
-AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO							25,324	25,324
. Imobilizações cárporeas							3,551,015	3,551,015
-LUCRO DE EXPLORAÇÃO								
Totais	566,267	12,556,582	2,675,509	507,426	3,803,228	6,332,601		26,441,613

(Patacas)

CRÉDITO	Acidentes de Trabalho	Incêndio	Automóvel	Marítimo	Outros ramos de seguros	Contas gerais	Subtotais	Totais
-PRÉMIOS BRUTOS								
.De seguros directo	1,374,762	10,510,614	3,536,746	245,998	3,955,468		19,623,588	
.De resseguro aceite	—	—	—	—	11,548		11,548	19,635,136
-PROVEITOS DE RESSEGURO CEDIDO								
.De seguro directo								
. Comissões (inc.part.nos lucros)	2,759	4,158,337	—	25,888	1,304,036		5,491,020	
. Indemnizações	—	164,484	—	304,463	—		468,947	
. Part. dos resseguradores nas P.R.C.	403	118,492	10,245	—	53,570		182,710	
. Part. dos resseguradores nas P.S.P.	—	63,530	—	1,565	—		65,095	
.De resseguro aceite							2,681	6,210,453
. Comissões (inc part. nos lucros)	—	—	—	—	2,681			
-REDUÇÃO NAS PROV. P/RISCOS EM CURSO								
.De seguro directo	52,494	—	—	3,229	—		55,723	
.De Resseguro aceite	—	—	—	218	—		218	55,941
-REDUÇÃO NAS PROV. P/INDEMNIZAÇÕES BRUTAS								
.De seguro directo	160,680	—	11,021	30,900	—			202,601
-PROVEITOS INORGÂNICOS								
.Financeiros							332,477	
. Diversos							5,005	337,482
Totais	1,591,098	15,015,457	3,558,012	612,261	5,327,303	337,482		26,441,613

Conta de ganhos e perdas do exercício de 1996

(Patacas)

Resultados líquidos			
- Provisão p/imposto complementar de rendimentos	560,269	-Lucro	3,551,015
- Resultados líquidos (lucro final)	2,993,596	. De exploração	1,937
Totais	3,553,865	. De resultados extraordinários do exercício	913
		. Relativo a exercícios anteriores	
			Totais
			3,553,865

Contabilista,
Cheng Kai Kwong

Gerente,
Lo Kin Wah

Chefe Executivo e Director-Geral,
Chan Yu Hing

(Custo desta publicação \$ 3 820,00)

COMPANHIA DE SEGUROS DE MACAU, S.A.R.L.

Balancão em 31 de Dezembro de 1996

ACTIVO	RAMOS DE SEGURO	CONTAS GERAIS	TOTAL
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS			
- Edifícios	9,345,710.00		
- Material de Transporte	409,900.00		
- Móveis e Utensílios	547,181.50		
- Equipamento de Escritório	260,787.30		
- Equipamento de Telecomunicações	128,961.70		
- Instalações Eléc. contra Incêndio e Ar Condicionado	123,913.11		
- Equipamento de Informática	1,047,951.70		
- Aparelhos de Ar Condicionado e Aquecimento	12,835.80		
- Programas de Computador	33,916.00		
- Reintegrações	11,911,157.11 (2,229,538.11)		9,681,619.00
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS			
- Títulos de Participação - Acções	2,000,000.00		
- Títulos de Participação - Obrigações			2,000,000.00
VALORES AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS			
- Edifícios	9,613,518.00		
- Depósitos a Prazo	24,882,768.36		
- Reintegrações	34,496,286.36 (937,921.00)		33,558,365.36
PART. DOS RESSEGURADORES N/PROV. P/RISCOS EM CURSO			
- De Seguro Directo	4,582,653.00		4,582,653.00
PART. DOS RESSEGURADORES N/PROV. P/SINISTROS			
- De Seguro Directo	5,860,036.50		
De Seguro Aceite	1,021,899.30		6,881,935.80
DEVEDORES GERAIS			
- Resseguradores	221,407.90		
- Mediadores	5,201.60		
- Outros	797,696.49		1,024,305.99
PRÉMIOS EM COBRANÇA			
- Em Tesouraria	5,775,525.10		
- Provisões para Prémios em Cobrança	(288,776.00)		5,486,749.10
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO			
- Depósitos à Ordem	1,676,505.27		
- Depósitos a Prazo	35,137,535.18		36,814,040.45
CAIXA			
- Caixa	2,586.30		2,586.30
TOTAL DO ACTIVO	16,951,337.90	83,080,917.10	100,032,255.00

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	RAMOS DE SEGURO	CONTAS GERAIS	TOTAL
- PASSIVO -			
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO - De Seguro Directo	14,270,125.00		14,270,125.00
PROVISÕES PARA SINISTROS - De Seguro Directo - De Resseguro Aceite	27,830,656.65 1,218,257.10		29,048,913.75
PROVISÕES DIVERSAS - Para Impostos Sobre Lucros		1,366,000.00	1,366,000.00
CREDORES GERAIS - Resseguradores - Accionistas - Mediadores - Pessoal - Organismos Oficiais - Fornecedores - Outros Credores		3,250,624.70 1.00 929,825.76 — 990,311.05 130,245.70 508,798.36	5,809,806.57
CREDORES POR GARANTIAS PRESTADAS - Resseguradores		1,710,483.19	1,710,483.19
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR - De Seguro Directo	161,929.05		161,929.05
COMISSÕES A PAGAR - De Seguro Directo	1,061,351.59		1,061,351.59
TOTAL DO PASSIVO	44,542,319.39	8,886,289.76	53,428,609.15
- SITUAÇÃO LÍQUIDA -			
CAPITAL - Realizado		15,000,000.00	15,000,000.00
RESERVAS - Reserva Legal - Reserva Livre - Reserva de Reavaliação		6,698,180.20 7,748,410.35 3,649,808.97	18,096,399.52
FLUTUAÇÃO DE VALORES - De Câmbios		2,555,902.10	2,555,902.10
GANHOS E PERDAS - Do Exercício - De Exercícios Anteriores		10,953,862.23 (2,518.00)	10,951,344.23
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA		46,603,645.85	46,603,645.85
TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	44,542,319.39	55,489,935.61	100,032,255.00

Exploração geral

Exercício de 1996

DÉBITO

D E S I G N A Ç Ã O	ACIDENTES DE TRABALHO	INCÊNDIO	AUTOMÓVEL	MARÍTIMO	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUBTOTAL	TOTAL
PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO								
- De Seguro Directo	2,204,428.00	3,047,362.00	7,029,095.00	153,208.00	1,835,532.00		14,270,125.00	14,270,125.00
COMISSÕES	243,984.70	758,824.40	3,685,504.70	20,190.30	50,086.90		4,758,591.00	4,758,591.00
DESCONTOS CONCEDIDOS AOS SEGURADORES	918,602.10	2,084,824.80	69,311.10	76,979.50	25,848.90		3,175,566.40	3,175,566.40
ENCARGOS DE RESSEGURUO CEDIDO								
De Seguro Directo	1,921,534.50	8,098,040.70	702,909.50	1,016,866.60	4,335,893.80		16,075,245.10	16,075,245.10
- Prémios Cedidos					67,623.80		67,623.80	67,623.80
- Outros Encargos					861,626.00		3,813,420.00	3,813,420.00
- Reduplão Provisões P/Riscos em Curso	542,734.00	2,090,117.00	243,680.00	75,263.00			618,462.90	618,462.90
- Reduplão Provisões para Sinistros	34,925.60	83,590.60	350,000.00		149,946.70			20,574,751.80
INDEMNIZAÇÕES BRUTAS								
De Seguro Directo	521,927.20	663,159.73	8,837,392.35	20,997.40	804,821.50		10,848,298.18	10,848,298.18
- Pagas			5,566,000.00	392,862.00	3,352,000.00		10,500,362.00	10,500,362.00
- Provisões	1,190,000.00						21,349,164.18	21,349,164.18
DESPESAS GERAIS								
ENCARGOS FINANCEIROS								
AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO								
PROVISÕES FINANCEIRAS								
- Provisões p/Prémios em Cobrança							9,676.65	9,676.65
RESULTADOS								
- Lucro de Exploração							166,002.00	166,002.00
TOTAL	7,578,136.10	16,826,419.23	26,483,892.65	1,756,366.80	11,483,379.60	19,716,895.73	83,845,090.11	

CRÉDITO	DESIGNAÇÃO	ACIDENTES DE TRABALHO	INCÊNDIO	AUTOMÓVEL	MARÍTIMO	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUBTOTAL	TOTAL
PRÉMIOS E ADICIONAIS									
- De Seguro Directo	7,348,093.00	10,159,541.00	23,430,315.20	1,532,078.10	6,288,851.00			48,758,878.30	48,758,878.30
PROVEITOS DE RESSEGURUO CEDIDO									
De Seguro Directo	860,214.70	4,428,691.30		427,808.30	1,500,729.20			7,217,444.00	
- Comissões e Part. nos Lucros	127,482.10	593,430.60		7,269.00	231,217.20			959,398.90	
- Indemnizações									
- Part. dos Resseguradores nas Provisões para Riscos em Curso	576,460.00	2,429,412.00	210,873.00	101,687.00	1,264,221.00			4,582,653.00	
- Part. Dos Resseguradores nas Provisões para Sinistros	293,055.00			295,717.50	2,992,835.40			3,581,607.90	16,341,103.80
REDUÇÕES NAS PROVISÕES PRISCOS EM CURSO									
- De Seguro Directo	1,682,079.00	2,692,446.00	5,794,594.00	114,333.00	1,379,895.00			11,663,347.00	
REDUÇÃO NAS PROV. P/INDEMNIZAÇÕES BRUTAS									
- De Seguro Directo	254,471.10	86,943.21	3,304,967.51		247,895.49			3,894,277.31	3,894,277.31
PROVEITOS INORGÂNICOS									
- Financeiros								3,113,123.70	
- Prestação de Serviços								74,360.00	3,187,483.70
TOTAL	11,141,854.90	20,390,464.11	32,740,749.71	2,478,893.40	13,905,644.29	3,187,483.70			83,845,090.11

Ganhos e perdas — exercício de 1996

DÉBITO		CRÉDITO	
PERDAS RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES - Imposto Complementar	2,518.00	EXPLORAÇÃO GERAL	10,170,814.11
PROVISÃO P/IMPOSTOS S/LUCROS	1,366,,000.00	GANHOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	
RESULTADOS LÍQUIDOS	10,951,344.23	- Mais Valias	2,149,048.12
TOTAL	12,319,862.23	TOTAL	12,319,862.23

Contabilista,
Joaquim António Cruz

Director-Geral,
Alberto Estima de Oliveira

Conselho de Administração
Aliança UAP Companhia de Seguros, S.A.
Representada por António Paiva de Andrade Reis
Presidente,

(Assinatura ilegível)

(Custo desta publicação \$ 7 924,00)

SOCIEDADE DE LOTARIAS E APOSTAS MÚTUAS DE MACAU, LDA.

Relatório da gerência do exercício de 1996

O exercício de 1996 mostra-se assinalado pela renovação da concessão do exclusivo da exploração de lotarias instantâneas, cuja escritura foi outorgada, com o território de Macau, em 4 de Janeiro e publicada no *Boletim Oficial* de Macau em 10 de Janeiro do mesmo ano.

Todavia, os resultados do exercício transacto foram, em certa medida, afectados por alguma morosidade verificada na aprovação do pedido de alteração das condições do contrato de concessão.

Durante o exercício a Sociedade desenvolveu diversas actividades tendo em vista obter rendimentos adicionais a superar as perdas acumuladas da Sociedade. Há expectativas de melhores resultados em 1997.

Por outro lado, tendo, ainda, em vista melhorar os resultados da Sociedade, a Gerência projectou a diversificação do tipo de apostas que, actualmente, estão lançadas no mercado, para o que elaborou os necessários estudos e previsões que, oportunamente, apresentou ao Governo, aguardando uma resposta favorável dentro em breve.

No fecho das contas deste exercício, verifica-se um prejuízo de MOP 637 042,95 (seiscentas e trinta e sete mil e quarenta e duas patacas e noventa e cinco avos), devendo o mesmo ser levado à Conta de Resultados Transitados.

Macau, aos 5 de Março de 1997.

A Gerência,
Ng Chi Sing, Louis.

澳門彩票有限公司

一九九六年度業務管理報告

即發彩票專營合約於一九九六年獲續約，有關之續期契約於同年一月四日與澳門政府簽立並刊於該年一月十日《澳門政府公報》。

但該年度之業績在一定程度上受政府遲遲未批准修改專營合約條款影響。

過往一年，公司不斷努力以開拓新的市場領域，務求增加收入以降低公司的累積虧損，我們將預期一九九七年度將會有較佳業績。

此外，為改善本公司之業績，管理層已計劃將現有之博彩種類多元化，為此，已進行有關研究及預算，並將之呈交政府，期望短期內獲准。本年度賬目結算，虧損MOP637,042.95(澳門幣陸拾叁萬柒仟零肆拾貳圓玖角伍分)，此金額撥入累積賬內。

一九九七年三月五日於澳門

經理部 吳志誠

Relatório da auditoria

Procedemos ao exame dos livros e das contas da Sociedade de Lotarias e Apostas Mútuas de Macau, Lda., relativamente ao exercício do ano de 1996 e obtivemos todas as informações e explicações que solicitámos.

Na nossa opinião, as contas da Sociedade dão uma clara imagem da situação em 31 de Dezembro de 1996, assim como os seus resultados no que respeita ao mesmo ano.

Macau, aos 12 de Março de 1997

A auditora,
Lam Bun Jong, Anita.

核數師報告書

澳門彩票有限公司一九九六年之賬冊及財務報表經已審核完竣，並已取得一切認為必需之資料及解釋。

本核數師認為該公司之財務報表足以真實而公正地顯示於一九九六年十二月三十一日結算時之財務狀況及截至該日止年度之營業結果。

一九九七年三月十二日於澳門

核數師 林品莊

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

資產負債表
一九九六年十二月三十一日

ACTIVO		資產	
DISPONIBILIDADES E CRÉDITOS		流動資產及放款	
Caixa e depósitos a ordem	220,937.86	現金及活期存款	220,937.86
Clientes	356,594.92	客戶往來賬	356,594.92
Outros devedores	66,200.00	其他債務人	66,200.00
	643,732.78	總和	643,732.78
EXISTÊNCIAS		盤存	
Mercadorias	98.82	貨品	98.82
TOTAL DO ACTIVO	643,831.60	資產總額	643,831.60
PASSIVO		負債	
Empréstimos de sócios e/ou associadas	3,500,000.00	借入合夥人或股東及/或聯號款項	3,500,000.00
Sector Publico Estatal	710,339.00	政府機構	710,339.00
Socios/accionistas e associadas (c/gerais)	2,961,786.00	合夥人/股東及聯號往來賬	2,961,786.00
Outros credores	2,500.00	其他債權人	2,500.00
TOTAL DO PASSIVO	7,174,625.00	負債總額	7,174,625.00
SITUAÇÃO LÍQUIDA		資本淨值	
Capital	1,000,000.00	股本	1,000,000.00
Resultados transitados	(7,530,793.40)	損益滾存	(7,530,793.40)
TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	(6,530,793.40)	資本淨值總額	(6,530,793.40)
TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA	643,831.60	負債及資本淨值總額	643,831.60

A Contabilidade,

A Gerência,

Lam Bun Jong, Anita

Louis Ng

核數師 林品莊

經理 吳志誠

(Custo desta publicação \$ 3 047,00)



**Relatório do Conselho de Administração
Exercício de 1996**

Senhores Accionistas,

De acordo com o estipulado na lei e nos estatutos da Sociedade, vimos submeter à vossa discussão e votação o relatório e contas relativos ao exercício de 1996.

A Companhia de Transportes Aéreos Air Macau, S.A.R.L., continuou, no exercício em apreço, a desenvolver a sua actividade, tendo para o efeito reforçado a frota com mais dois aviões Airbus, modelo A320. O primeiro chegou a Macau em 29 de Fevereiro de 1996 e o segundo em 20 de Abril de 1996. Com mais estes dois aparelhos a Sociedade alargou a sua operação a novos destinos, Kaohsiung (Taiwan) em 12 de Janeiro de 1996, Xiamen (RPC) em 1 de Março de 1996 e Bangkok (Tailândia) em 15 de Maio de 1996. No período de 6 de Agosto de 1996 a 26 de Outubro de 1996 a Air Macau operou, na base de um acordo «wet-lease», um Airbus, modelo A340, da TAP-Air Portugal.

Contas do exercício de 1996

Proveitos de exploração

Os proveitos correntes totais de exploração atingiram cerca de 685,644 milhões de patacas (1995: 67,7 milhões de patacas), dos quais 671,994 milhões de patacas (1995: 24,2 milhões de patacas) correspondem a «prestações de serviços», 10,545 milhões de patacas (1995: 15 milhões de patacas) correspondem a «receitas de aplicações financeiras», 0,153 milhões de patacas correspondem a «receitas financeiras correntes» e 2,952 milhões de patacas a «outras receitas».

De salientar que existiu um ganho extraordinário do exercício no valor de 2,999 milhões de patacas.

Custos de exploração

Das componentes dos custos correntes do exercício, no total de cerca de 730,945 milhões de patacas (1995: 98,9 milhões de patacas), é de realçar que cerca de 579,375 milhões de patacas (1995: 63 milhões de patacas) correspondem a «fornecimentos e serviços de terceiros» e que cerca de 115,705 milhões de patacas (1995: 32,2 milhões de patacas) correspondem a «despesas com o pessoal», sendo como se segue a repartição percentual dos custos globais:

Rubricas	MOP	Perc.
Fornecimentos e serviços de terceiros	579,375	79,26%
Despesas com o pessoal	115,705	15,83%
Despesas financeiras	912	0,12%
Outras despesas e encargos	2,729	0,37%
Amortizações e reintegrações do exercício	20,147	2,76%
Provisões do exercício	12,077	1,66%
<i>TOTAL</i>	<i>730,945</i>	<i>100,00%</i>

Para uma mais completa explicitação das contas, anexam-se o balanço sintético e a demonstração dos resultados líquidos.

Resultados líquidos

O exercício de 1996 registou resultados líquidos (negativos) no valor de MOP 46 816 375.

Proposta de aplicação de resultados

Dos resultados líquidos (negativos) do exercício, no valor de MOP 46 816 375, observando o artigo 28º dos estatutos da Sociedade, submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral, a seguinte proposta de aplicação:

a) Resultados líquidos (negativos)

A transitar para o exercício de 1997 MOP 46 816 375.

Nota final

Aos trabalhadores e colaboradores da Sociedade, o nosso apreço pela dedicação e profissionalismo sempre postos no desempenho das suas tarefas.

Aos accionistas, ao Conselho Fiscal e ao Delegado do Governo, o Conselho de Administração agradece a colaboração e confiança sempre reiteradas.

Macau, aos 21 de Março de 1996.

O Conselho de Administração

Presidente: *Wang Gui Xiang*

Vice-Presidentes: *Wu Caihua*

Manuel Ferreira Lima

Leonel Miranda

Vogais: *Deng Jun*

Ma Yinglin

Liu Su Ning

Zhang Huiyan

Álvaro Brasão Antunes

Pansy Ho

Ng Fok

Balanço sintético em 31 de Dezembro de 1996

(Valor em MOP)

Código das Contas	ACTIVO	Activo Líquido 1996	Activo Líquido 1995	Código das Contas	PASSIVO	Passivo e Situação Líquida 1996	Passivo e Situação Líquida 1995
	Disponibilidades:				Débitos a Curto Prazo		
11	Caixa	214.132	29.675	22	Fornecedores	79.296.616	56.986.030
12	Depósitos à ordem	28.372.894	4.533.381	23	Empréstimos obtidos	155.491	0
14	Depósitos a prazo	72.836.351	218.816.543	24	Sector público estatal	2.219.912	498.184
		101.423.377	223.379.599	26	Outros credores	64.737.556	10.502.010
	Créditos a Curto Prazo:			29	Provisões para outros riscos e encargo	10.045.662	324.246
21	Cientes	78.399.942	20.918.389			156.455.237	68.310.470
22	Fornecedores	20.244.283	36.779.781		Proveitos Antecipados:		
23	Empréstimos concedidos	317.784	815.149	27	Receitas Antecipadas	48.345.559	6.363.982
26	Outros devedores	68.804.096	2.289.580				
29	Provisões para cobranças duvidosas	-1.200.988	-24.643				
		166.565.117	60.778.256				
26	Créditos a médio e longo prazo				TOTAL DO PASSIVO ...	204.800.796	74.674.452
	Outros devedores	34.645.722	34.115.908				
	Existências:						
31	Produtos acabados	26.596.689	14.221.321		Situação Líquida		
	Imobilizações:				Capital, reservas e Resultados Transitados:		
41	Imobilizações financeiras	1.500.000	1.500.000	52	Capital Social	400.000.000	400 000.000
42	Imobilizações corpóreas	156.438.764	65.707.470	59	Resultados Transitados	-31.490.938	0
43	Imobilizações incorpóreas	53.208.782	44.418.724				
		211.147.546	111.626.194				
48	Amortizações e reintegrações acumuladas	-22.813.719	-2.948.716				
		188.333.827	108.677.478				
	Custos Antecipados:				Resultados apurados no exercício:		
27	Despesas antecipadas	7.113.083	1.232.260	88	Resultados líquidos	-46.816.375	-31.490.938
27	Despesas antecipadas	1.815.668	778.692				
		8.928.751	2.010.952				
					TOTAL DA SITUAÇÃO LÍQUIDA ...	321.692.687	368.509.062
	TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	526.493.483	443.183.514		TOTAL DO PASSIVO E DA SITUAÇÃO LÍQUIDA	526.493.483	443.183.514

Chefe Executivo

Ng Kian Wah

Director Financeiro

Gao Jin Cai

O Conselho de AdministraçãoPresidente:

Wang Gui Xiang

Vice-Presidentes:

Wu Caihua

Manuel Ferreira Lima

Leonel Miranda

Vogais:

Deng Jun

Ma Yinglin

Liu Su Ning

Zhang Huilan

Álvaro Brasão Antunes

Pansy Ho

Ng Fok

Demonstração dos resultados líquidos em 31 de Dezembro de 1996

Código das Contas	C U S T O S			Código das Contas	P R O V E I T O S			(Valor em MOP)
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	579.374.746		72	Prestações de serviços		671.993.953	
			579.374.746					
641	Impostos - indirectos	853		76	Receitas financeiras correntes		152.636	
65	Despesas com o pessoal	115.705.141		77	Receitas de aplicações financeiras		10.544.684	
66	Despesas financeiras	911.956		78	Outras receitas		2.952.601	685.643.874
67	Outras despesas e encargos	2.728.928	119.346.878					
68	Amortizações e reintegrações do exercício	20.146.531						
69	Provisões do exercício	12.076.714	32.223.245					
	(A) Custos correntes ...		730.944.869					685.643.874
82	Perdas extraordinárias do exercício		4.514.743	82	Ganhos extraordinários do exercício			2.999.363
	Resultados líquidos ...		-46.816.375					
	TOTAL	688.643.237			TOTAL		688.643.237	
	(A-B) Resultados correntes do exercício	-45.300.995						

O Conselho de AdministraçãoChefe Executivo

Ng Kian Wah

Presidente:

Wang Gui Xiang

Director Financeiro

Gao Jin Cai

Vice-Presidentes:

Wu Caihua

Manuel Ferreira Lima

Leonel Miranda

Vogais:

Deng Jun

Ma Yinglin

Liu Su Ning

Zhang Huilan

Álvaro Brasão Antunes

Pansy Ho

Ng Fok

**Parecer do Conselho Fiscal da Air Macau sobre o relatório e contas de 1996
preparados pelo Conselho de Administração**

O presente parecer tem por base o relatório e contas de 1996, tal como apresentados pelo Conselho de Administração da Air Macau. Na preparação do presente parecer, o Conselho Fiscal tem igualmente em consideração a informação que ao longo do ano foi recebendo dos auditores externos, bem como o respectivo parecer sobre os documentos em apreço.

Durante o ano o Conselho Fiscal manteve as suas reuniões regulares, como previsto nos estatutos, e manteve os contactos adequados com os directores e responsáveis da Air Macau, cuja colaboração este Conselho deseja assinalar.

No ano em apreciação, a acção do Conselho Fiscal foi apoiada pela assistência de auditores externos. Nos termos desta assistência, foram submetidos ao Conselho Fiscal relatórios trimestrais. Vários aspectos relacionados com procedimentos contabilísticos e de controlo foram identificados e levados à atenção da gestão da Air Macau. O Conselho Fiscal anota os importantes esforços realizados pela gestão da Companhia no sentido de corrigir algumas das deficiências apontadas e reconhece que passos relevantes foram dados no sentido de aperfeiçoar os padrões de contabilidade e procedimentos de controlo. Embora seja nossa convicção que os aspectos ainda aguardando resolução não afectam materialmente a situação financeira da Companhia como expressa no relatório e contas do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal não pode deixar de salientar que, entrando a Air Macau no seu segundo ano completo de operações comerciais, alguns destes aspectos irão assumindo maior relevância e passarão a requerer atenção prioritária por parte da gestão da Companhia.

Constituindo o primeiro ano completo de operação comercial da Air Macau, 1996 representa um marco importante na vida da Companhia. Os resultados operacionais alcançados traduzem uma melhoria relativamente ao antecipado, reflectindo uma abordagem adequada às condições de mercado em que a Air Macau opera. A Companhia intensificou o aumento da sua capacidade visando a exploração de novas oportunidades e diminuir a dependência que se verifica relativamente a algumas rotas.

Com base nos documentos que lhe foram submetidos, o Conselho Fiscal expressa a opinião de que o relatório e contas do Conselho de Administração reflectem adequadamente a situação financeira da Companhia e, consequentemente, recomenda a respectiva aprovação pelos accionistas.

Finalmente, o Conselho Fiscal deseja expressar a sua apreciação pela cooperação e disponibilidades reveladas pelos membros da Comissão Executiva e outros responsáveis da Companhia.

Macau, aos 21 de Março de 1997.

Alberto Soares
Vogal do Conselho Fiscal
João Vale Teixeira
Vogal do Conselho Fiscal.

(Custo desta publicação \$ 6 339,00)

**SOCIEDADE DE LOTARIAS WING HING, LIMITADA
PACAPO**

澳門榮興彩票有限公司
電腦白鴿票

**Relatório respeitante ao ano terminado em 31 de Dezembro de 1996
(Publicação nos termos do Decreto-Lei n.º 14/96/M, de 12 de Agosto)**

A situação económica prevalecente em Hong Kong e Macau durante o ano de 1996, provocou acentuada queda na venda das lotarias chinesas. Consequentemente, o lucro líquido registado em 1996 cifrou-se no montante de MOP 9 023 919,00, o que significou uma redução de 12,42% em relação ao ano de 1995.

A Empresa continua a esforçar-se no sentido de fomentar as vendas de modo a aumentar a rendibilidade, o que se espera possa vir a acontecer se, entretanto, as economias de Hong Kong e Macau melhorarem.

Macau, aos 17 de Março de 1997.

Pela Sociedade de Lotarias Wing Hing, Limitada

Stanley Ho

Gerente-Geral

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

ACTIVO	PASSIVO
DISPONIBILIDADES E CREDITOS	
Caixa e depósitos à ordem	5,313,171.88
Depósitos c/aviso prévio e a prazo	14,858,236.72
Outros devedores	<u>168,662.17</u>
SOMA	<u>20,340,070.77</u>
EXISTÊNCIAS	
Mercadorias	<u>786,818.99</u>
IMOBILIZAÇÕES	
Imobilizações financeiras	206,500.00
Imobilizações corpóreas	<u>1,251,306.28</u>
SOMA	<u>1,457,806.28</u>
Despesas anticipadas	<u>198,503.52</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>22,783,199.56</u>
	SITUAÇÃO LIQUIDA
	Fornecedores
	Emprestimos bancários
	Emprestimos de sócios e/ou associadas
	Outros credores
	TOTAL DO PASSIVO
	68,652.30
	75,073.59
	11,777,358.89
	6,469,301.89
	<u>18,390,386.67</u>
	TOTAL DA SITUAÇÃO LIQUIDA
	Capital
	Resultados transitados
	TOTAL DA SITUAÇÃO LIQUIDA
	1,000,000.00
	3,392,812.89
	<u>4,392,812.89</u>
	TOTAL DO PASSIVO E SITUAÇÃO LIQUIDA
	<u>22,783,199.56</u>

Relatório de auditoria

Procedemos ao exame dos livros e das contas da Sociedade de Lotarias Wing Hing, Lda., relativamente ao exercício do ano de 1996 e obtivemos todas as informações e explicações que solicitámos.

Na nossa opinião, as contas da Sociedade dão uma clara imagem da situação da Companhia em 31 de Dezembro de 1996, assim como os seus resultados no que respeita ao mesmo ano.

Macau, aos 17 de Março de 1997.

O Auditor,

Lam Bun Jong, Anita.

HSBC INSURANCE LIMITED

匯豐保險有限公司

Conta de exploração do exercício de 1996

(Ramos gerais)

營業表 (非人壽保險公司)

一九九六年度

Débito 借方

Patacas
澳門幣

	Acidentes de Trabalho 勞工保險	Incêndio 火險	Automóvel 汽車保險	Marítimo carga 海運保險	Outros ramos de seguros 雜項	Contas gerais 一般帳項	Sub-totais 小計	Totais 合計
- PROVISÕES PARA RISCOS EM CURSO 現存風險準備金								
. De Seguro Directo 直接業務	72,147.10		389,046.93		5,754.29		466,948.32	466,948.32
- COMISSÕES 佣金								
. De Seguro Directo 直接業務	15,211.35	784,242.48	612,497.16	23,312.91	24,573.06		1,459,836.96	1,459,836.96
- DESCONTOS CONCEDIDOS AOS SEGURADOS (S.D.) 給投保人折扣(直接業務)	314,822.33	1,789,758.65	63,041.16	19,150.92	47,492.14		2,234,265.20	2,234,265.20
- ENCARGOS DE RESSEGURADO CEDIDO 分保費用								
. De Seguro Directo 直接業務								
- Prémios cedidos 分出保費	78,524.50	2,158,358.10	314,086.15	18,210.29	144,207.62		2,713,386.66	
- Outros Encargos de Resseguro Cedido 其他分保費用	1,865.62	-	-	-	-		1,865.62	
- Redução das P.R.C. (R.C.) 現存風險準備金減少(分保業務)	2,482.86	157,159.45	-	901.66	-		160,543.97	
- Redução das P.S.P. (R.C.) 賠償準備金減少(分保業務)	540.74	117,492.53	46,189.01	2,400.55	-		166,022.83	3,042,419.08
- INDEMNIZAÇÕES BRUTAS 賠償								
. De Seguro Directo 直接業務								
- Pagas 已付	36,393.26	74,740.05	1,848,016.66	15,478.83	8,806.49		1,983,435.20	
- Provisões 準備金	322,034.50	-	94,922.40	191,731.95	17,098.43		625,787.28	2,609,222.57
- DESPESAS GERAIS 一般費用								
- ENCARGOS FINANCEIROS 財務費用							6,185.00	6,185.00
- ENCARGOS DIVERSOS 其他費用							361,755.27	361,755.27
- AMORTIZAÇÕES E REINTEGRAÇÕES DO EXERCÍCIO 攤銷 / 劇減							10,825.74	10,825.74
- PROVISÕES FINANCEIRAS 財務準備金							19,773.41	19,773.41
- LUCRO DE EXPLORAÇÃO 本年度營業收益							2,295,212.39	2,295,212.39
- Totais 總額	844,022.26	5,081,751.26	3,367,799.47	271,187.11	247,932.03	4,673,730.54		14,486,422.67

Crédito 貸方

Patacas
澳門幣

	Acidentes de Trabalho 勞工保險	Incêndio 火險	Automóvel 汽車保險	Marítimo carga 海運保險	Outros ramos de seguros 雜項	Contas gerais 一般賬項	Sub-totais 小計	Totais 合計
- PRÊMIOS BRUTOS 保費								
. De Seguro Directo 直接業務	1,335,794.46	6,527,648.59	3,617,804.48	404,962.16	415,391.32		12,301,601.01	12,301,601.01
- PROVEITOS DE RESSEGURO CEDIDO 分保收益								
. De Seguro Directo 直接業務								
- Comissões (inc. part. nos lucros) 佣金(包括紅利分配)		1,191,013.98	6.26	0.01	53,784.16		1,244,804.41	
- Indemnizações 賠償分擔	16.88	50,146.76	13,406.60	-	-		63,570.24	
- Part. dos Resseguradores nas P.R.C. 分保公司參與現存風險準備金			43,492.12	-	24,702.91		68,195.03	
- Part. dos Resseguradores nas P.S.P. 分保公司參與賠償準備金			-	-	-		-	1,376,569.68
- REDUÇÃO NAS PROV. P/RISCOS EM CURSO 現存風險準備金減少								
. De Seguro Directo 直接業務		17,914.83	-	2,812.10	-		20,726.93	20,726.93
- REDUÇÃO NAS PROV. P/INDEMNIZAÇÕES BRUTAS 賠償準備金減少								
De Seguro Directo 直接業務		124,424.74	-	-	-		124,424.74	124,424.74
- PROVEITOS INORGÂNICOS 其他收入						663,100.31		663,100.31
- Totais 總額		1,335,811.34	7,911,148.90	3,674,709.46	407,774.27	493,878.39	663,100.31	14,486,422.67

Balanço em 31 de Dezembro de 1996

資產負債表

一九九六年十二月三十一日

Patacas
澳門幣

ACTIVO 資產	Sub-sub-totais 細目	Sub-totais 小計	Totais
			合計
- IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS (LÍQUIDAS) 有形資產			945,439.74
- IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS 財務資產			
. Valores afectos às provisões. técnicas - próprios 擔保技術準備金資產 - 自有的			
- Depósitos a prazo 定期存款			6,500,000.00
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEG. NAS P.R.C./MATEMÁTICAS 分保公司參與現存風險準備金/數值準備金			
. De seguro directo 直接業務		810,373.95	
- PARTICIPAÇÃO DOS RESSEGURADORES NAS P.S.P. 分保公司參與賠償準備金			
. De seguro directo 直接業務		138,734.07	949,108.02
- DEVEDORES GERAIS 雜項債務人			
. Outros 其他		127,410.43	
. (Provisões p/créditos de cobrança duvidosa) (壞帳呆帳準備金)		(80,083.43)	47,327.00
- PRÉMIOS EM COBRANÇA 應收保費			1,678,504.38
- DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO 銀行存款			
. Depósitos à ordem 活期存款		535,111.04	
. Depósitos a prazo 定期存款		5,023,179.98	5,558,291.02
- CAIXA 現金			2,000.00
- Total do Activo 資產總額			15,680,670.16

Patacas
澳門幣

PASSIVO E SITUAÇÃO LÍQUIDA 負債，資本及盈餘	Sub-sub-totais 細目	Sub-totais 小計	Totalis 合計
- PASSIVO - 負 債			
- PROV. P/RISCOS EM CURSO /PROV. MATEMÁTICAS 現存風險準備金 / 數值準備金			
. De seguro directo 直接業務		3,609,487.87	
- PROVISÕES PARA SINISTROS A PAGAR 賠償準備金			
. De seguro directo 直接業務		3,825,636.94	7,435,124.81
- PROVISÕES DIVERSAS 雜項準備金			321,319.34
- CREDORES GERAIS 雜項債權人			
. Resseguradores 分保公司 (分出)		239,174.37	
. Segurados 投保人		45,673.23	
. Mediadores 中介人		202,877.94	
. Organismos oficiais 政府機構		127,450.63	
. Outros 其他		1,273,658.52	1,888,834.69
- Total do Passivo 負債總額			9,645,278.84
- SITUAÇÃO LÍQUIDA - 資本及盈餘			
- SEDE 總行			
. Fundo de estabelecimento 成立基金		2,500,000.00	
. Conta-geral 往來帳目		1,615,391.73	4,115,391.73
- RESULTADOS LÍQUIDOS (antes de impostos) 損益 (除稅前)		2,241,318.93	
- PROV. P/O IMPOSTO COMPLEMENTAR DE RENDIMENTOS 稅項準備金		(321,319.34)	
- RESULTADOS LÍQUIDOS (depois de impostos) 損益 (除稅後)			1,919,999.59
- Total da Situação Líquida 資本及盈餘總額			6,035,391.32
- Total do Passivo e da Situação Líquida 負債，資本及盈餘總額			15,680,670.16

Conta de ganhos e perdas do exercício de 1996

損益表
一九九六年度PATACAS
澳門幣

Resultados líquidos 淨 值			
- Prejuízo 虧損		- Lucro 收益	
- De resultados extraordinários do exercício 本年度非經常性虧損	16,920.49	- De exploração 營業帳收益	2,295,212.39
- Relativo a exercícios anteriores 上年度虧損	36,972.97		
- Provisão p/imposto complementar de rendimentos 純利稅準備	321,319.34		
- Resultados líquidos (lucro final) 淨收益	1,919,999.59		
Total 總額	2,295,212.39	Total 總額	2,295,212.39

Contabilista,
會計Director-Geral/Gerente,
經理

(Assinatura ilegível)

(Assinatura ilegível)

(Custo desta publicação \$ 7 074,00)

Imprensa Oficial de Macau
澳門政府印刷署PREÇO DESTE NÚMERO \$ 108,00
每份價銀一百〇八元正